



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

Ofício nº 1267/19 – GP

Foz do Iguaçu, 16 de dezembro de 2019.

Assunto: **Resposta ao Requerimento nº 446/2019.**

Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

Processo: **2489/2019**

Requerente: PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU

Assunto: Responde Requerimento

Data: 20/12/2019 09:15

Senhor Presidente:



Em atenção ao Requerimento nº 446/2019, de autoria do Nobre Vereador Celino Fertrin, encaminhado pelo Ofício nº 1050/2019-GP, de 19 de novembro de 2019, dessa Casa de Leis, informamos que após provocação de servidores lotados no Centro de Controle de Zoonoses – CCZ – e da própria Secretaria Municipal da Saúde, no ano de 2018 foi realizado o levantamento dos graus de insalubridade de acordo com a lotação e atividade executada por cada Agente de Endemias.

Destacamos que a Diretoria de Saúde Ocupacional, por meio de Engenheiro e Médico do Trabalho, realizou o levantamento das atividades dos referidos servidores, enquadrando cada atividade de acordo com o que prevê o anexo 14, da Norma Regulamentadora nº 15, do Ministério do Trabalho Estadual, conforme Folha de Informações e Laudos de Insalubridade anexos, bem como Planilha dos Agentes de Endemias por lotação e informação acerca do recebimento de insalubridade.

Atenciosamente,

Francisco Lacerda Brasileiro
Prefeito Municipal

Ao Senhor
BENI RODRIGUES
Presidente da Câmara Municipal
FOZ DO IGUAÇU – PR

SAOH / CKS



PREFEITURA
MUNICIPAL DE
FOZ DO IGUAÇU
ESTADO DO PARANÁ

Requerimento nº 446/2019

Autoria: Cerlino Fertrin

FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHOS

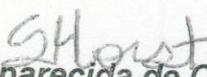
À Diretoria da Administração – DIAD

Considerando o requerimento nº 446/2019, de autoria do Vereador Cerlino Fertrin, acerca do questionamento do pagamento de adicional de insalubridade dos servidores lotados no Centro de Controle de Zoonose (CCZ), informamos o que segue:

Após provocação de servidores lotados no CCZ e da própria Secretaria Municipal da Saúde, no ano de 2018 foi realizado levantamento dos graus de insalubridade de acordo com a lotação e atividade executada por cada Agente de Endemias.

Conforme Folha de Informações e Laudos de Insalubridade anexos, bem como Planilha dos agentes de Endemias por Lotação e informação acerca do recebimento de insalubridade, informamos que, a Diretoria de Saúde Ocupacional, através de Engenheiro e Médico do trabalho, fizeram o levantamento das atividades dos Agentes de Endemias, enquadrando cada atividade de acordo com o que prevê o anexo 14 da Norma Regulamentadora de nº 15 do M.T.E.

Assim, corroborado nos documentos emitidos através de Laudo (documentos anexos), justifica-se o recebimento de insalubridade por alguns servidores Agente de Endemias, e não por outros.


Salete Aparecida de Oliveira Horst
Responsável pela Secretaria
Municipal da Administração

//jpm

Observação: Inciso V, art. 18, Lei nº 3.971 de 17 de abril de 2012:

Fica vedada: “a inserção de informações no verso dos requerimentos, folhas de informação ou nos anexos do processo administrativo”.

RELAÇÃO DE AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS - ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

Matricula	Nome	Admissao	Cargo	Local Trabalho	AD. INS.	%
1577301	ADRIANA GUILHERME FUZZETTI LOPES	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE (SEDE)	NÃO	-
1624801	ALESSANDRA FERREIRA	01/06/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE (SEDE)	NÃO	-
1935803	MARCIA DE FATIMA MATTIJE	01/08/2018	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	NÃO	-
2017002	EVERTON AFONCO DE ARAUJO	02/04/2018	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	NÃO	-
2089801	EDERSON DE ASSIS FERREIRA SILVA	19/04/2018	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	NÃO	-
2098101	MARILZA PRAYDES DE OLIVEIRA	01/08/2018	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	NÃO	-
2098301	PAULO GEZAR WEBER	01/08/2018	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	NÃO	-
2098401	CHRISTIAN ODAIR NIEBENHOFF	01/08/2018	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	NÃO	-
2098501	JONATHAN ADRIANO AGUIAO	01/08/2018	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	NÃO	-
2103301	NEIVA FONTANA SCARLOT	03/09/2018	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	NÃO	-
2103401	LEANDRO TOCHETTO	03/09/2018	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	NÃO	-
2138701	ANTONIO SEVERO JUNIOR	21/01/2019	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	NÃO	-
2138801	DILCEMAR KIRIENKO	21/01/2019	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	NÃO	-
2138901	DRIELLY BALDIN MARVAZ	21/01/2019	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	NÃO	-
1578601	LEONICE MARIA ZENARO DA SILVA	08/04/2005	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1595101	CLAUDIO JOSE MONTEMESSO	22/04/2005	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1980501	KATIA REGINA WIRSCHKE	01/03/2016	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1979801	ELIANE CURY	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1713601	MARIA APARECIDA PINHEIRO DA SILVA	09/05/2007	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1571901	AILTON LUIZ ROEHLA	08/04/2005	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1575601	ALCIONIR LOPES	08/04/2005	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1576201	ANGELA BARCARRO SCHMITZ	08/04/2005	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1584201	BETE DAGOM LIMA DE MEDEIROS	08/04/2005	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1978501	CARDOS HENRIQUE FERREIRA	01/03/2016	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1788701	CESAR AUGUSTO VIMOCZAK	22/04/2009	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1978801	CLAUDIO ROBERTO RAMIRES	01/03/2016	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1993001	DARTAGNAN POMAGERSKI	04/04/2016	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1993401	DOUGLAS FELIX DE ARAUJO LETTE	04/04/2016	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1582001	EDMUN DOMINIQUE GAVILAN	08/04/2005	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1980001	JAIR FERNANDES RIBAS	01/03/2016	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1599701	JOSE BATISTA DE SOUZA FILHO	22/04/2005	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1584001	LEANDRO MELO DA SILVA	08/04/2005	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1586601	LINDOMAR LOPES	08/04/2005	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1980701	LUCAS BRASIL MACHADO	01/03/2016	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1981201	MATEUS MIRANDA DENIZ	01/03/2016	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1580401	PAULO AUGUSTO ZRENNER	08/04/2005	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1592201	TATIANE BOLGENHAGEN	08/04/2005	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
2088201	THIAGO VINICIUS FERREIRA	05/03/2018	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1674301	VERA LUCIA DA SILVA CONCI	16/11/2005	Agente de Endemias (EP)	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1977501	ADEMIR SALUSTIANO	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1709901	ADIR DOS SANTOS	23/04/2007	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1977601	ADRIANO PEREIRA CAMARGO	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1977801	ALEX JUNIOR DE OLIVEIRA	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1587201	ALICE TEREZINHA ROVER	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%

009001	ANA CAMILA DE LEMOS	01/06/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
787901	ANAUZIR LORENA DOS SANTOS	22/04/2009	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
591801	ANDERSON BENITEZ	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
978001	ANDRE LUIZ DE OLIVEIRA GOMES	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
978101	ANDRE LUIZ MULLER	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
580301	ANTONIO MARCOS CANO	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
583201	ANTONIO MARCOS DE OLIVEIRA	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
579501	APARECIDO SOUZA PEREIRA	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
992701	BEATRIZ GOMES P CORASSINI DOS SANTOS	04/04/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
590401	BEATRIZ RIBEIRO DA SILVA	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
978401	CAMILLY DE PEREIRA FARIAS	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
993501	CAROLINE AMARAL MARTINS	04/04/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
978601	CESAR VINICIUS CENTENARO	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
978901	CLEONICE TERESINHA MARCONATTO	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
589201	CLEVER MESSUTTA	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
979001	DIOMAR MONTEIRO BERRARDO	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
587901	EDIVALDO GABRIEL TOLEDO	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
979101	EDNA SARA GADENZ	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
789601	ELEDIR TEREZINHA SOARES DE CARVALHO	22/04/2009	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
579701	ERAN SILVA	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
594401	EVA DA SILVA GONCALVES	22/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
583001	FELIX DIBA	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
992901	FERNANDA DA SILVA FONSECA	04/04/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
979901	GILBERTO DE SOUZA VALADAO	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
581201	GILMAR POMAGERSKI	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
581501	GISLAINE DA LUZ DA SILVA ANTONES	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
588801	HECTOR CARLOS GIMENEZ	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
788601	IARA MOREIRA DOS PRODIGIOS	22/04/2009	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
787701	IDALETE VALENSUELO	22/04/2009	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
979701	IVONE SOARES FERREIRA	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
578701	JAIR CRISTOVAO VARNIER	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
980101	JHONATA JEFFERSON FERNANDES	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
580901	JONAS GARCIA DA SILVA	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
588101	JORGE ALEXANDRE CAVALCANTE BORNE DE MELO	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
788401	JOSE PEREIRA PIMENTEL	22/04/2009	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
578901	JUCELIA BARROS FRANCA	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
980301	JULIANO MORALES BARCELOS	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
779001	JUSSARA VIEIRA DE SOUZA	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
980401	KELVEN RODRIGO MARTINS	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
980601	LEONARDO FIRMINO GARCETE	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
980801	LUCAS FELIPE DOS SANTOS	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
789001	LUCIA DOS SANTOS SILVA	22/04/2009	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
993201	LUCIMAR-DIAS DOS SANTOS LILLER	04/04/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
981001	LUCINEIDE DOS SANTOS VIZIANTTO	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
981101	MAIRA SHERIANI DOS SANTOS MONTEIRO	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
788201	MARCIA DOS SANTOS	22/04/2009	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%

673501	PARCOS PERCILLIANO	16/11/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
582501	MARIA DO CARMO RIBEIRO CACERES	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
585501	MARILENA DE OLIVEIRA	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1704801	MARLENE APARECIDA CONDEIRO	23/04/2007	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
2008901	MAYARA SOUZA POLHASTO	01/06/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1594101	MIGUEL DENIS	22/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1702701	MATANHEL GONCALVES DA SILVA	23/04/2007	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1579601	NEIDISON CARLOS BOSCO	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1792601	NYALDO DE OLIVEIRA HOTZ JUNIOR	30/04/2009	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1981301	ODACIR TRINDADE	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1578501	ORESTES FECCI NETO	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1703901	OSANDEA DALMAZO DE ALMEIDA	23/04/2007	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1592001	OZILIA SCHMIDT	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1576901	PEDRINHO APARECIDO DE SOUZA	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1981801	RITA DE CASSIA ROCHEMBACH	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1576601	ROBERTO GOMEZ JIMENEZ	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1589301	ROBERTO PEREIRA	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1703701	ROSELI SANT ANA DE JESUS	23/04/2007	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1703801	ROSILENE SANT ANA DE JESUS	23/04/2007	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1578201	SANTO EVANGELISTO GONCALVES FILHO	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1708401	SILVANA SANTOS MELO FLORENCIO	23/04/2007	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1982001	THIAGO AZEVEDO	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1706201	VERA LUCIA DOS SANTOS	23/04/2007	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1578801	WANDERLEY LIMA DE ALMEIDA	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1982201	WESLEY VITOR NUNES SILVA	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
2009301	WILLIAM DA MAIA MACHADO	01/06/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1977701	ALESSANDRA RAMIREZ SILVA	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1578401	ELIANE SOUZA	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1980201	JOSUE DE OLIVEIRA	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1848802	NEUMAR RIBEIRO	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1707101	TAVANI GOUZIART DOS SANTOS MONTEIRO	23/04/2007	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1977401	ANA PAULA FRANCA DOS SANTOS	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1977901	ANDERSON PEDROSO NUNES	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1789401	ANDRE DA SILVA BRITTO	22/04/2009	Agente de Combate as Endemias	SMSA - SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE (SEBDE)	SIM	20%
1979601	ELIANE CRISTINA TRINDADE VITORINO	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
2009201	IGOR DA SILVA BATTISTA	01/06/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1581701	ISAAC DA SILVA	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1586501	JEAN ALEMIR RIOS	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1993101	JULIANA PATRICIA BECKMANN HAACKE	04/04/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1582401	KLEBER CASSARO	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1587301	RAFAEL WAGNER ZUBELDIA	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1981501	RENATA DEFRANPE LOPES	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1981701	RENATO BIRKHEUR DOS SANTOS	01/03/2016	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1581901	RICARDO BERNARDO DA SILVA	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1583401	ROSILEY DE OLIVEIRA	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%
1574601	SILVANEI JOSE DE OLIVEIRA	08/04/2005	Agente de Combate as Endemias	SMSA - CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DR. DORIVAL JORGE JUNIOR	SIM	20%



Governo do Município de Foz do Iguaçu

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS
DIRETORIA DE SAÚDE OCUPACIONAL



INSALUBRIDADE
AGENTE DE
ENDEMIAS

ADMINISTRATIVO
CCZ

FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHOS

A DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional,

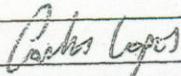
Após realizar três vistorias no Centro de Controle de Zoonoses, nos dias 07/02/2018, 22/02/2018 e 28/02/2018, no intuito de verificar as atividades realizadas pelas diversas funções, conclui-se que a norma regulamentadora é clara quando se trata de exposição a agentes biológicos ensejadores de adicional de insalubridade no grau médio, ao estabelecer que o mesmo diz respeito, entre outros,

“O trabalho e operações em contato **permanente** com pacientes, animais ou com material infecto-contagante em Hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).”

O agente de endemias, lotado no Administrativo, não tem contato permanente ou mesmo intermitente com nenhum animal, seja de forma direta ou indireta, motivo pelo qual a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal. Neste local, os agentes de endemias apenas realizam, entre outros, a orientação ao cidadão (pessoalmente e, principalmente, via telefone), ouve denúncias, reclamações, sugestões e solicitações, efetuam a triagem dos chamados, definindo prioridades conforme urgência e gravidade da situação e/ou orientar o cidadão sobre a melhor maneira de procedimento, encaminhar relatório para a equipe destinada, conforme a situação, controlar folha de pagamento, elaborar memorandos, ofícios e relatórios da diretoria/chefia.

Portanto, a atividade de Agente de Endemias, lotado no Administrativo, é considerada SALUBRE.

Em 19/02/2018,


CARLOS EDUARDO C. LOPES
Eng. Segurança do Trabalho
CREA-PR 100787/D
Diretoria de Saúde Ocupacional / SMAD


NELSON J. M. TEIXEIRA
Médico de Trabalho - CRM 42207/M - MAT 10474
SMBR 098371 Saúde Ocupacional

Obs.: Subitem 5.3 da Instrução Normativa nº 01/97:

“Pede-se que não sejam apostos despachos no verso dos requerimentos ou das folhas de informações para não dificultar o processo de digitalização”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU / PARANA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional

SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

LAUDO DE INSALUBRIDADE PADRÃO – Agente de Combate a Endemias

SECRETARIA	SMSA
DEPARTAMENTO	CENTRO DE CONTRÔLE DE ZONOSSES – CCZ
SETOR OU FUNÇÃO	ADMINISTRATIVO

CARGO/FUNÇÃO	AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS
--------------	------------------------------

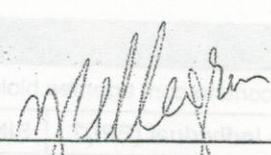
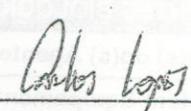
CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES E/OU OPERAÇÃO

AGENTES FÍSICOS

	SIM	NÃO		SIM	NÃO			
Radiação Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Próximo a Fonte de Irradiação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			
Radiação Não Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Tipo(s)					
Desconforto Térmico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Calor	<input type="checkbox"/>	Frio	<input type="checkbox"/>	Mudanças Bruscas de Temperatura	<input type="checkbox"/>
Umidade	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Ruído Excessivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Dentro dos Limites de		dB			
Iluminação Inadequada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>						
Ventilação Insuficiente	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Poeiras	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Tipo(s)								
Outros	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Tipo(s)								
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>				
Tipo(s)								
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>				
Tipo(s)								

AGENTES BIOLÓGICOS

Tipo(s) do(s) Agente(s)	Não há contato com agentes biológicos.				
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)					
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)					

AGENTES QUÍMICOS					
Substância(s)	Não há contato com agentes químicos.				
Classificação da Toxicidade					
Tipo ou Natureza da Operação					
Toxicidade Potencial Ambiental	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)					
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)					
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)					
CONCLUSÃO DO LAUDO					
Condições Insalubres	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	
Da Atividade e/ou Operação		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Do Setor e/ou Local do Trabalho		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Grau de Insalubridade	Máximo	Médio	Mínimo	NE (Não Existe)	
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
CLASSIFICAÇÃO FINAL	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Observações	O reconhecimento das condições insalubres foi baseado no Anexo 14 da NR-15 do M.T.E.				
	O agente de endemias, lotado no Administrativo, não tem contato permanente ou mesmo intermitente com nenhum animal, seja de forma direta ou indireta, motivo pelo qual a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal. Neste local, os agentes de endemias apenas realizam, entre outros, a orientação ao cidadão (pessoalmente e, principalmente, via telefone), ouve denúncias, reclamações, sugestões e solicitações; efetuam a triagem dos chamados, definindo prioridades conforme urgência e gravidade da situação e/ou orientar o cidadão sobre a melhor maneira de procedimento, encaminhar relatório para a equipe destinada, conforme a situação, controlar folha de pagamento, elaborar memorandos, ofícios e relatórios da diretoria/chefia.				
PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO LAUDO (Conforme a NR-15, item 15.4.1.1 do M.T.E.)		 Nilson J. M. Pellegrini Médico do Trabalho C.R.M. 4220 – PR Registro do M.T.E. 4 904 Mat. 10.474-01		 Carlos Eduardo C. Lopes Eng. de Segurança do Trabalho CREA 100787/D Mat. 20788.01	
DATA	01/03/2018				



Governo do Município de Foz do Iguaçu

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS
DIRETORIA DE SAÚDE OCUPACIONAL



INSALUBRIDADE
AGENTE DE
ENDEMIAS

COORDENAÇÃO
OPERACIONAL
CCZ

FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHOS

A DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional,

Após realizar três vistorias no Centro de Controle de Zoonoses, nos dias 07/02/2018, 22/02/2018 e 28/02/2018, no intuito de verificar as atividades realizadas pelas diversas funções, conclui-se que a norma regulamentadora é clara quando se trata de exposição a agentes biológicos ensejadores de adicional de insalubridade no grau médio, ao estabelecer que o mesmo diz respeito, entre outros,

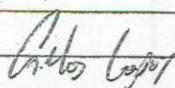
“O trabalho e operações em contato **permanente** com pacientes, animais ou com material infecto-contagante em Hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).”

O agente de endemias, lotado na Coordenação Operacional, não tem contato permanente ou mesmo intermitente com nenhum animal, seja de forma direta ou indireta, motivo pelo qual a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal. Neste local, os agentes de endemias são responsáveis, entre outros, pelo planejamento estratégico, em conjunto com os coordenadores dos programas desenvolvidos pelo CCZ; pelo monitoramento, supervisão e avaliação das atividades operacionais de campo; elaboração, em conjunto com os supervisores operacionais, a programação de supervisão das localidades sob sua responsabilidade; participar da organização e execução de treinamentos e atividades de educação com o pessoal de campo.

Portanto, a atividade de Agente de Endemias, lotado na Coordenação Operacional, é considerada SALUBRE.

Vale ressaltar que este cargo pode ser considerado insalubre em grau médio (20%), caso o agente de endemias, lotado neste setor, manuseie produtos químicos, do grupo organofosforados.

Em 05/03/2018,


CARLOS EDUARDO C. LOPES
Eng. Segurança do Trabalho
CREA-PR 100787/D
Diretoria de Saúde Ocupacional / SMAD


NELSON T. INÁCIO
Médico do Trabalho - CRM #220192-4/PR
SMAD-PPR/7/Saúde Ocupacional

Obs.: Subitem 5.3 da Instrução Normativa nº 01/97:

“Pede-se que não sejam apostos despachos no verso dos requerimentos ou das folhas de informações para não dificultar o processo de digitalização”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU / PARANA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional

SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

LAUDO DE INSALUBRIDADE PADRÃO - Agente de Combate à Endemias

SECRETARIA	SMSA
DEPARTAMENTO	CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSEOS – CCZ
SETOR OU FUNÇÃO	COORDENAÇÃO OPERACIONAL

CARGO/FUNÇÃO	AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS		
CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES E/OU OPERAÇÃO			
AGENTES FÍSICOS			
	SIM	NÃO	
Radiação Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Próximo a Fonte de Irradiação SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Radiação Não Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Tipo(s)
Desconforto Térmico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Calor <input type="checkbox"/> Frio <input type="checkbox"/> Mudanças Bruscas de Temperatura <input type="checkbox"/>
Umidade	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Ruído Excessivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Dentro dos Limites de <input type="checkbox"/> dB
Iluminação Inadequada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Ventilação Insuficiente	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Poeiras	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)			
Outros	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)			
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)			
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)			
AGENTES BIOLÓGICOS			
Tipo(s) do(s) Agente(s)	Não há contato com agentes biológicos.		
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)			
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)			

[Handwritten signature]

AGENTES QUÍMICOS	
Substância(s)	Não há contato com agentes químicos.
Classificação da Toxicidade	
Tipo ou Natureza da Operação	
Toxicidade Potencial Ambiental	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	

CONCLUSÃO DO LAUDO

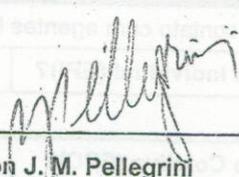
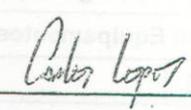
Condições Insalubres	SIM	NÃO			
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			
Grau de Insalubridade	Máximo	Médio	Mínimo	NE (Não Existe)	
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
CLASSIFICAÇÃO FINAL	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	

Observações

O reconhecimento das condições insalubres foi baseado no Anexo 14 da NR-15 do M.T.E.

O agente de endemias, lotado na Coordenação Operacional, não tem contato permanente ou mesmo intermitente com nenhum animal, seja de forma direta ou indireta, motivo pelo qual a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal. Neste local, os agentes de endemias são responsáveis, entre outros, pelo planejamento estratégico, em conjunto com os coordenadores dos programas desenvolvidos pelo CCZ; pelo monitoramento, supervisão e avaliação das atividades operacionais de campo; elaboração, em conjunto com os supervisores operacionais, a programação de supervisão das localidades sob sua responsabilidade; participar da organização e execução de treinamentos e atividades de educação com o pessoal de campo.

Vale ressaltar que este cargo pode ser considerado insalubre em grau médio (20%), caso o agente de endemias, lotado neste setor, manuseie produtos químicos, do grupo organofosforados.

PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO LAUDO (Conforme a NR-15, item 15.4.1.1 do M.T.E.)	 Nilson J. M. Pellegrini Médico do Trabalho C.R.M. 4220 - PR Registro do M.T.E. 4 904 Mat. 10.474-01	 Carlos Eduardo C. Lopes Eng. de Segurança do Trabalho CREA 100787/D Mat. 20788.01
	DATA: 01/03/2018	



Governo do Município de Foz do Iguaçu

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS
DIRETORIA DE SAÚDE OCUPACIONAL



INSALUBRIDADE
AGENTE DE
ENDEMIAS

CPD
CCZ

FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHOS

A DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional,

Após realizar três vistorias no Centro de Controle de Zoonoses, nos dias 07/02/2018, 22/02/2018 e 28/02/2018, no intuito de verificar as atividades realizadas pelas diversas funções, conclui-se que a norma regulamentadora é clara quando se trata de exposição a agentes biológicos ensejadores de adicional de insalubridade no grau médio, ao estabelecer que o mesmo diz respeito, entre outros,

“O trabalho e operações em contato **permanente** com pacientes, animais ou com material infecto-contagante em Hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).”

O agente de endemias, lotado no CPD, não tem contato permanente ou mesmo intermitente com nenhum animal, seja de forma direta ou indireta, motivo pelo qual a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal. Neste local, os agentes de endemias apenas realizam a digitação e elaboração de documentos, tratam de dados estatísticos e agravos de diversas doenças e arquivam documentos.

Portanto, a atividade de Agente de Endemias, lotado no CPD, é considerada SALUBRE.

Em 14/02/2018,

CARLOS EDUARDO C. LOPES
Eng. Segurança do Trabalho
CREA-PR 100787/D
Diretoria de Saúde Ocupacional / SMAD

WILSON Y. M. FELÍCIO
Eng. de Trabalho - CREA-PR 1004220/R - NMT INTA
Número de Trabalho - 516200007508 - Documento

Obs.: Subitem 5.3 da Instrução Normativa nº 01/97:

“Pede-se que não sejam apostos despachos no verso dos requerimentos ou das folhas de informações para não dificultar o processo de digitalização”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU / PARANA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional

SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

LAUDO DE INSALUBRIDADE PADRÃO - Agente de Endemias

SECRETARIA	SMSA
DEPARTAMENTO	CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSSES – CCZ
SETOR OU FUNÇÃO	CPD

CARGO/FUNÇÃO	AGENTE DE ENDEMIAS
CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES E/OU OPERAÇÃO	

AGENTES FÍSICOS	
	SIM NÃO
Radiação Ionizante	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Radiação Não Ionizante	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Desconforto Térmico	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Umidade	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Ruído Excessivo	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Iluminação Inadequada	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Ventilação Insuficiente	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Poeiras	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	
Outros	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	

AGENTES BIOLÓGICOS	
Tipo(s) do(s) Agente(s)	Não há contato com agentes biológicos.
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	

[Handwritten signature]

AGENTES QUÍMICOS

Substância(s)	Não há contato com agentes químicos.		
Classificação da Toxicidade			
Tipo ou Natureza da Operação			
Toxicidade Potencial Ambiental	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
Tipo(s)			
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
Tipo(s)			
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
Tipo(s)			

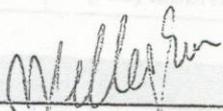
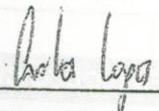
CONCLUSÃO DO LAUDO

Condições Insalubres	SIM	NÃO		
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Grau de Insalubridade	Máximo	Médio	Mínimo	NE (Não Existe)
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
CLASSIFICAÇÃO FINAL	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Observações

O reconhecimento das condições insalubres foi baseado no Anexo 14 da NR-15 do M.T.E.

O agente de endemias, lotado no CPD, não tem contato permanente ou mesmo intermitente com nenhum animal, seja de forma direta ou indireta, motivo pelo qual a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal. Neste local, os agentes de endemias apenas realizam a digitação e elaboração de documentos, tratam de dados estatísticos e agravos de diversas doenças e arquivam documentos.

<p>PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO LAUDO (Conforme a NR-15, item 15.4.1.1 do M.T.E.)</p>	 <p>Nilson J. M. Pellegrini Médico do Trabalho C.R.M. 4220 – PR Registro do M.T.E. 4 904 Mat. 10.474-01</p>	 <p>Carlos Eduardo C. Lopes Eng. de Segurança do Trabalho CREA 100787/D Mat. 20788.01</p>
	<p>DATA: 01/03/2018</p>	



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU
ESTADO DO PARANÁ

INSALUBRIDADE
AGENTE DE
ENDEMIAS

SISTEMA DE INF.
GEOGRÁFICA
CCZ

FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHOS

A DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional,

Após realizar três vistorias no Centro de Controle de Zoonoses, nos dias 07/02/2018, 22/02/2018 e 28/02/2018, no intuito de verificar as atividades realizadas pelas diversas funções, conclui-se que a norma regulamentadora é clara quando se trata de exposição a agentes biológicos ensejadores de adicional de insalubridade no grau médio, ao estabelecer que o mesmo diz respeito, entre outros,

“O trabalho e operações em contato **permanente** com pacientes, animais ou com material infecto-contagante em Hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).”

O agente de endemias, lotado no Sistema de Informação Geográfica, não tem contato permanente ou mesmo intermitente com nenhum animal, seja de forma direta ou indireta, motivo pelo qual a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal. Neste local, os agentes de endemias apenas realizam manutenção e assistência técnica de todos os computadores do CCZ (logística, internet, instalação, de programas – Office, corel draw, photoshop, AutoCAD, antivírus, entre outros), efetuar a manutenção da rede de internet utilizada no CCZ, digitar e elaborar documentos, tratar dados estatísticos e agravos de diversas doenças, desenvolver aplicações conforme necessidade do CCZ.

Portanto, a atividade de Agente de Endemias, lotado no Sistema de Informação Geografica, é considerada SALUBRE.

Em 19/02/2018,

CARLOS EDUARDO C. LOPES
Eng. Segurança do Trabalho
CREA-PR-100787/D

Diretoria de Saúde Ocupacional / SMAD

NEILSON T. M. FELLEGRINI
Médico do Trabalho - CRM 42201 - MAT 10822
Associação Profissional

Obs.: Subitem 5.3 da Instrução Normativa nº 01/97:

“Pede-se que não sejam apostos despachos no verso dos requerimentos ou das folhas de informações para não dificultar o processo de digitalização”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU / PARANA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional

SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

LAUDO DE INSALUBRIDADE PADRÃO - Agente de Endemias

SECRETARIA	SMSA
DEPARTAMENTO	CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES – CCZ
SETOR OU FUNÇÃO	SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

CARGO/FUNÇÃO	AGENTE DE ENDEMIAS
--------------	--------------------

CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES E/OU OPERAÇÃO

AGENTES FÍSICOS

	SIM	NÃO		SIM	NÃO			
Radiação Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Próximo a Fonte de Irradiação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			
Radiação Não Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Tipo(s)					
Desconforto Térmico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Calor	<input type="checkbox"/>	Frio	<input type="checkbox"/>	Mudanças Bruscas de Temperatura	<input type="checkbox"/>
Umidade	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Ruído Excessivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Dentro dos Limites de		dB			
Iluminação Inadequada	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Ventilação Insuficiente	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Poeiras	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Tipo(s)								
Outros	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Tipo(s)								
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>				
Tipo(s)								
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>				
Tipo(s)								

AGENTES BIOLÓGICOS

Tipo(s) do(s) Agente(s)	Não há contato com agentes biológicos.				
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)					
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)					

[Handwritten signature]
Carlos

AGENTES QUÍMICOS

Substância(s)	Não há contato com agentes químicos.		
Classificação da Toxicidade			
Tipo ou Natureza da Operação			
Toxicidade Potencial Ambiental	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)			
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)			
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)			

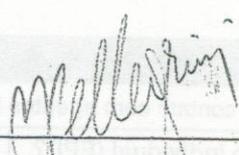
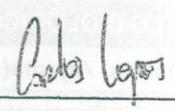
CONCLUSÃO DO LAUDO

Condições Insalubres	SIM	NÃO		
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Grau de Insalubridade	Máximo	Médio	Mínimo	NE (Não Existe)
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
CLASSIFICAÇÃO FINAL	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Observações

O reconhecimento das condições insalubres foi baseado no Anexo 14 da NR-15 do M.T.E.

O agente de endemias, lotado no Sistema de Informação Geográfica, não tem contato permanente ou mesmo intermitente com nenhum animal, seja de forma direta ou indireta, motivo pelo qual a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal. Neste local, os agentes de endemias apenas realizam manutenção e assistência técnica de todos os computadores do CCZ (logística, internet, instalação, de programas – Office, corel draw, photoshop, AutoCAD, antivírus, entre outros), efetuar a manutenção da rede de internet utilizada no CCZ, digitar e elaborar documentos, tratar dados estatísticos e agravos de diversas doenças, desenvolver aplicações conforme necessidade do CCZ.

<p>PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO LAUDO (Conforme a NR-15, item 15.4.1.1 do M.T.E.)</p>	 <p>Nilson J. M. Pellegrini Médico do Trabalho C.R.M. 4220 – PR Registro do M.T.E. 4 904 Mat. 10.474-01</p>	 <p>Carlos Eduardo C. Lopes Eng. de Segurança do Trabalho CREA 100787/D Mat. 20788.01</p>
	<p>DATA: 01/03/2018</p>	



Governo do Município de Foz do Iguaçu

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS
DIRETORIA DE SAÚDE OCUPACIONAL



INSALUBRIDADE
AGENTE DE
ENDEMIAS

CONTROLE DE
SINANTRÓPICOS
CCZ

FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHOS

A DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional,

Após realizar três vistorias no Centro de Controle de Zoonoses, nos dias 07/02/2018, 22/02/2018 e 28/02/2018, no intuito de verificar as atividades realizadas pelas diversas funções, conclui-se que a norma regulamentadora é clara quando se trata de exposição a agentes biológicos ensejadores de adicional de insalubridade no grau médio, ao estabelecer que o mesmo diz respeito, entre outros,

O trabalho e operações em contato **permanente** com pacientes, animais ou com material infecto-contagioso em hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).

Os Agentes de Endemias lotados no Controle de Sinantrópicos também manuseiam produtos químicos do grupo organofosforados que, de acordo com o anexo 13, da NR-15, caracteriza como insalubre de grau médio (20%).

Embora exista a possibilidade de atendimento a animais contaminados por agentes biológicos que ensejam o adicional de grau máximo, tal como trabalho e operações, em contato **permanente** com carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pelos e dejeções de animais portadores de doenças infecto-contagiosas (carbunculose, brucelose, tuberculose), o contato a essas doenças se dá de forma eventual, motivo pelo qual não a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal.

Portanto, a atividade de Agente de Endemias, lotado no Controle de Sinantrópicos, é considerada INSALUBRE de grau médio (20%).

Em 14/02/2018,

CARLOS EDUARDO C. LOPES
Eng. Segurança do Trabalho
CREA-PR 100787/D

Diretoria de Saúde Ocupacional / SMAD

Obs.: Subitem 5.3 da Instrução Normativa nº 01/97:

“Pede-se que não sejam apostos despachos no verso dos requerimentos ou das folhas de informações para não dificultar o processo de digitalização”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU / PARANA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional

SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

LAUDO DE INSALUBRIDADE PADRÃO - Agente de Endemias

SECRETARIA	SMSA
DEPARTAMENTO	CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE - CCZ
SETOR OU FUNÇÃO	CONTROLE DE SINANTRÓPICOS

CARGO/FUNÇÃO	AGENTE DE ENDEMIAS
--------------	--------------------

CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES E/OU OPERAÇÃO

AGENTES FÍSICOS

	SIM	NÃO		SIM	NÃO			
Radiação Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Próximo a Fonte de Irradiação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			
Radiação Não Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Tipo(s)					
Desconforto Térmico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Calor	<input type="checkbox"/>	Frio	<input type="checkbox"/>	Mudanças Bruscas de Temperatura	<input type="checkbox"/>
Umidade	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Ruído Excessivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Dentro dos Limites de		dB			
Iluminação Inadequada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>						
Ventilação Insuficiente	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Poeiras	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Tipo(s)								
Outros	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Tipo(s)								
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>				
Tipo(s)	Protetor solar, repelente, perneira, botina.							
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>				
Tipo(s)								
AGENTES BIOLÓGICOS								
Tipo(s) do(s) Agente(s)	Contato com animais ou com material infecto-contagante.							
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>				
Tipo(s)	Respirador PFF-2, luva de vaqueta, luva nitrílica, vestimenta de apicultor.							
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>				
Tipo(s)								

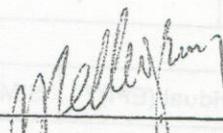
AGENTES QUÍMICOS	
Substância(s)	Organofosforados.
Classificação da Toxicidade	Certificado conforme o produto.
Tipo ou Natureza da Operação	Aplicação de defensivos organofosforados.
Toxicidade Potencial Ambiental	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
Tipo(s)	Em caso de acidentes ou quebra de embalagens.
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
Tipo(s)	Botina, respirador purificador de ar tipo facial inteira com filtros removíveis, luva nitrílica, avental de PVC.
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	

CONCLUSÃO DO LAUDO

Condições Insalubres	SIM	NÃO			
Da Atividade e/ou Operação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
Grau de Insalubridade	Máximo	Médio	Mínimo	NE (Não Existe)	
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CLASSIFICAÇÃO FINAL	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

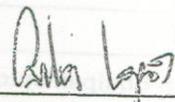
Observações O reconhecimento das condições insalubres foi baseado nos Anexos 13 e 14 da NR-15 do M.T.E.

PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS:
PELO LAUDO
(Conforme a NR-15, item 15.4.1.1 do M.T.E.)



Nilson J. M. Pellegrini

Médico do Trabalho
C.R.M. 4220 - PR
Registro do M.T.E. 4 904
Mat. 10.474-01



Carlos Eduardo C. Lopes

Eng. de Segurança do Trabalho
CREA 100787/D
Mat. 20788.01

DATA 07/03/2018



Governo do Município de Foz do Iguaçu

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS
DIRETORIA DE SAÚDE OCUPACIONAL



INSALUBRIDADE
AGENTE DE
ENDEMIAS

TRANSPORTE
CCZ

FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHOS

A DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional,

Após realizar três vistorias no Centro de Controle de Zoonoses, nos dias 07/02/2018, 22/02/2018 e 28/02/2018, no intuito de verificar as atividades realizadas pelas diversas funções, conclui-se que a norma regulamentadora é clara quando se trata de exposição a agentes biológicos ensejadores de adicional de insalubridade no grau **médio**, ao estabelecer que o mesmo diz respeito, entre outros,

“O trabalho e operações em contato **permanente** com pacientes, animais ou com material infecto-contagante em Hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).”

O agente de endemias, lotado no Transporte, não tem contato permanente ou mesmo intermitente com nenhum animal, seja de forma direta ou indireta, motivo pelo qual a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal. Neste local, os agentes de endemias apenas realizam o controle de frota do CCZ, determinando quais veículos serão utilizados, bem como quais pessoas os utilizarão; observação dos prazos para realização das manutenções MP's carros; providenciam contato com os prestadores de serviços; encaminham os veículos para manutenções corretivas e fazem o controle de quilometragem dos veículos.

Portanto, a atividade de Agente de Endemias, lotado no Transporte, é considerada SALUBRE.

Em 01/03/2018,

CARLOS EDUARDO C. LOPES

Eng. Segurança do Trabalho

CREA-PR 100787/D

Diretoria de Saúde Ocupacional / SMAD

NELSON J. M. PELLISSARI
Município do Trabalho - CREA 1320/PR - 26/01/2018
SMOP / DSA / Saúde Ocupacional

Obs.: Subitem 5.3 da Instrução Normativa nº 01/97:

“Pede-se que não sejam apostos despachos no verso dos requerimentos ou das folhas de informações para não dificultar o processo de digitalização”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU / PARANA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional

SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

LAUDO DE INSALUBRIDADE PADRÃO - Agente de Endemias

SECRETARIA	SMSA
DEPARTAMENTO	CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE - CCZ
SETOR OU FUNÇÃO	TRANSPORTE

CARGO/FUNÇÃO	AGENTE DE ENDEMIAS
--------------	--------------------

CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES E/OU OPERAÇÃO

AGENTES FÍSICOS

	SIM	NÃO		SIM	NÃO			
Radiação Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Próximo a Fonte de Irradiação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			
Radiação Não Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Tipo(s)					
Desconforto Térmico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Calor	<input type="checkbox"/>	Frio	<input type="checkbox"/>	Mudanças Bruscas de Temperatura	<input type="checkbox"/>
Umidade	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Ruído Excessivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Dentro dos Limites de		dB			
Iluminação Inadequada	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Ventilação Insuficiente	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Poeiras	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Tipo(s)								
Outros	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Tipo(s)								
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>				
Tipo(s)								
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>				
Tipo(s)								

AGENTES BIOLÓGICOS

Tipo(s) do(s) Agente(s) Não há contato com agentes biológicos.

Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)? SIM NÃO

Tipo(s)

Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)? SIM NÃO

Tipo(s)

AGENTES QUÍMICOS	
Substância(s)	Não há contato com agentes químicos.
Classificação da Toxicidade	
Tipo ou Natureza da Operação	
Toxicidade Potencial Ambiental	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	

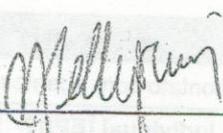
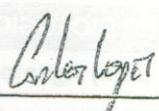
CONCLUSÃO DO LAUDO

Condições Insalubres	SIM	NÃO		
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Grau de Insalubridade	Máximo	Médio	Mínimo	NE (Não Existe)
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
CLASSIFICAÇÃO FINAL	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Observações

O reconhecimento das condições insalubres foi baseado no Anexo 14 da NR-15 do M.T.E.

O agente de endemias, lotado no Transporte, não tem contato permanente ou mesmo intermitente com nenhum animal, seja de forma direta ou indireta, motivo pelo qual a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal. Neste local, os agentes de endemias apenas realizam o controle de frota do CCZ, determinando quais veículos serão utilizados, bem como quais pessoas os utilizarão; observação dos prazos para realização das manutenções MP's carros; providenciam contato com os prestadores de serviços; encaminham os veículos para manutenções corretivas e fazem o controle de quilometragem dos veículos.

PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO LAUDO (Conforme a NR-15, item 15.4.1.1 do M.T.E.)	 Nilson J. M. Pellegrini Médico do Trabalho C.R.M. 4220 - PR Registro do M.T.E. 4 904 Mat. 10.474-01	 Carlos Eduardo C. Lopes Eng. de Segurança do Trabalho CREA 100787/D Mat. 20788.01
	DATA: 01/03/2018	



Governo do Município de Foz do Iguaçu

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS
DIRETORIA DE SAÚDE OCUPACIONAL



INSALUBRIDADE
AGENTE DE
ENDEMIAS
CONTROLE DE
VETORES
CCZ

FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHOS

A DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional,

Após realizar três vistorias no Centro de Controle de Zoonoses, nos dias 07/02/2018, 22/02/2018 e 28/02/2018, no intuito de verificar as atividades realizadas pelas diversas funções, conclui-se que a norma regulamentadora é clara quando se trata de exposição a agentes biológicos ensejadores de adicional de insalubridade no grau médio, ao estabelecer que o mesmo diz respeito, entre outros,

O trabalho e operações em contato **permanente** com pacientes, animais ou com material infecto-contagante em hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).

Os Agentes de Endemias, lotados no Controle de Vetores, também manuseiam produtos químicos do grupo organofosforados que, de acordo com o anexo 13, da NR-15, caracteriza como insalubre de grau médio (20%).

Embora exista a possibilidade de atendimento a animais contaminados por agentes biológicos que ensejam o adicional de grau máximo, tal como trabalho e operações, em contato **permanente** com carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pelos e dejeções de animais portadores de doenças infecto-contagiosas (carbunculose, brucelose, tuberculose), o contato a essas doenças se dá de forma eventual, motivo pelo qual não a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal.

Portanto, a atividade de Agente de Endemias, lotado no Controle de Vetores, é considerada **INSALÚBRE** de grau médio (20%).

Em 14/02/2018,

CARLOS EDUARDO C. LOPES
Eng. Segurança do Trabalho
CREA-PR 100787/D

Diretoria de Saúde Ocupacional / SMAD

NELSON J. DE MELLO
Médico de Trabalho - CRM 42201/RN - RMT 10074
SMER DORR/SMAD/SAÚDE OCUPACIONAL

Obs.: Subitem 5.3 da Instrução Normativa nº 01/97:

“Pede-se que não sejam apostos despachos no verso dos requerimentos ou das folhas de informações para não dificultar o processo de digitalização”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU / PARANA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional

SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

LAUDO DE INSALUBRIDADE PADRÃO - Agente de Endemias

SECRETARIA	SMSA
DEPARTAMENTO	CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE - CCZ
SETOR OU FUNÇÃO	CONTROLE DE VETORES

CARGO/FUNÇÃO	AGENTE DE ENDEMIAS		
CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES E/OU OPERAÇÃO			
AGENTES FÍSICOS			
	SIM	NÃO	
Radiação Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Próximo a Fonte de Irradiação SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Radiação Não Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Tipo(s)
Desconforto Térmico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Calor <input type="checkbox"/> Frio <input type="checkbox"/> Mudanças Bruscas de Temperatura <input type="checkbox"/>
Umidade	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Ruído Excessivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Dentro dos Limites de <input type="checkbox"/> dB
Iluminação Inadequada	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Ventilação Insuficiente	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Poeiras	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)			
Outros	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)			
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
Tipo(s)	Protetor solar, repelente, botina, boné tipo árabe.		
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)			
AGENTES BIOLÓGICOS			
Tipo(s) do(s) Agente(s)	Contato com animais ou com material infecto-contagante.		
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
Tipo(s)	Máscara, luva de vaqueta, luva nitrílica.		
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)			

[Handwritten signature]
Couto

AGENTES QUÍMICOS

Substância(s)	Organofosforados.		
Classificação da Toxicidade	Certificado conforme o produto.		
Tipo ou Natureza da Operação	Aplicação de defensivos organofosforados.		
Toxicidade Potencial Ambiental	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
Tipo(s)	Em caso de acidentes ou quebra de embalagens.		
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>	
Tipo(s)	Botina, respirador purificador de ar tipo facial inteira com filtros removíveis, luva nitrílica, avental de PVC.		
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)			

CONCLUSÃO DO LAUDO

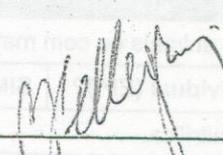
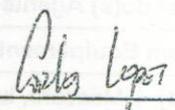
Condições Insalubres	SIM	NÃO			
Da Atividade e/ou Operação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
Grau de Insalubridade	Máximo	Médio	Mínimo	NE (Não Existe)	
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CLASSIFICAÇÃO FINAL	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Observações

O reconhecimento das condições insalubres foi baseado nos Anexos 13 e 14 da NR-15 do M.T.E.

Os Agentes de Endemias lotados no Controle de Vetores também manuseiam produtos químicos do grupo organofosforados que, de acordo com o anexo 13, da NR-15, caracteriza como insalubre de grau médio (20%).

Embora exista a possibilidade de atendimento a animais contaminados por agentes biológicos que ensejam o adicional de grau máximo, tal como trabalho e operações, em contato permanente com carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pelos e dejeções de animais portadores de doenças infecto-contagiosas (carbunculose, brucelose, tuberculose), o contato a essas doenças se dá de forma eventual, motivo pelo qual não a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal.

<p>PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO LAUDO (Conforme a NR-15, item 15.4.1.1 do M.T.E.)</p>	 <p>Nilson J. M. Pellegrini Médico do Trabalho C.R.M. 4220 – PR Registro do M.T.E. 4 904 Mat. 10.474-01</p>	 <p>Carlos Eduardo C. Lopes Eng. de Segurança do Trabalho CREA 100787/D Mat. 20788.01</p>
	<p>DATA: 07/03/2018</p>	



Governo do Município de Foz do Iguaçu

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS
DIRETORIA DE SAÚDE OCUPACIONAL



INSALUBRIDADE
AGENTE DE
ENDEMIAS

VIGILÂNCIA
AMBIENTAL
CCZ

FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHOS

A DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional,

Após realizar três vistorias no Centro de Controle de Zoonoses, nos dias 07/02/2018, 22/02/2018 e 28/02/2018, no intuito de verificar as atividades realizadas pelas diversas funções, conclui-se que a norma regulamentadora é clara quando se trata de exposição a agentes biológicos ensejadores de adicional de insalubridade no grau médio, ao estabelecer que o mesmo diz respeito, entre outros,

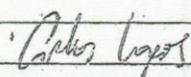
“O trabalho e operações em contato **permanente** com pacientes, animais ou com material infecto-contagante em Hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).”

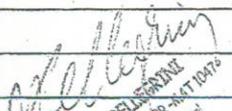
O agente de endemias, lotado na Vigilância Ambiental, não tem contato permanente ou mesmo intermitente com nenhum animal ou material infecto-contagante, seja de forma direta ou indireta, motivo pelo qual a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal. Neste local, os agentes de endemias realizam a vigilância da qualidade da água (vigiagua) e a vigilância em saúde de população expostas a solo contaminado (vigi solo), que são:

- Vigiagua – Identificar e cadastrar as soluções alternativas coletivas e/ou individuais de abastecimento de água nas áreas urbanas e rurais (poços); distribuição de hipoclorito nas áreas rurais onde há contaminação das águas; coleta e envio de amostras de água (Sanepar e dos poços) para o laboratório em dias específicos; orientar sobre limpeza de poços; orientar a população rural sobre os processos e técnicas da potabilidade da água consumo humano; informar o Ministério da Saúde sobre as condições ambientais dos locais; inspecionar as estações de tratamento de água e esgoto para verificar validade dos produtos utilizados na Sanepar;
- Vigi solo – Identificar e cadastrar áreas passíveis de contaminação (áreas de armazenamento de produtos químicos, biológicos), mapeamento por GPS das áreas; informar o Ministério da Saúde sobre as condições desses locais; entrevistar o pessoal do local; coletar amostras do solo para encaminhar para o laboratório (somente quando há orientação da SESA).

Portanto, a atividade de Agente de Endemias, lotado na Vigilância Ambiental, é considerada SALUBRE.

Em 05/03/2018,


CARLOS EDUARDO C. LOPES
Eng. Segurança do Trabalho
CREA-PR-100787/D
Diretoria de Saúde Ocupacional / SMAD


NELSON J. M. PELISSARI
Médico do Trabalho - CRM 42099 - RKT 10476
SAÚDE (PR) - Saúde Ocupacional

Obs.: Subitem 5.3 da Instrução Normativa nº 01/97:

“Pede-se que não sejam apostos despachos no verso dos requerimentos ou das folhas de informações para não dificultar o processo de digitalização”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU / PARANA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

DISO - Diretoria de Saúde Ocupacional

SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

LAUDO DE INSALUBRIDADE PADRÃO - AGENTE DE ENDEMIAS

SECRETARIA	SMSA
DEPARTAMENTO	CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES - CCZ
SETOR OU FUNÇÃO	VIGILÂNCIA AMBIENTAL

CARGO/FUNÇÃO	AGENTE DE ENDEMIAS
--------------	--------------------

CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES E/OU OPERAÇÃO

AGENTES FÍSICOS

	SIM	NÃO		SIM	NÃO			
Radiação Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Próximo a Fonte de Irradiação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			
Radiação Não Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Tipo(s)					
Desconforto Térmico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Calor	<input type="checkbox"/>	Frio	<input type="checkbox"/>	Mudanças Bruscas de Temperatura	<input type="checkbox"/>
Umidade	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Ruído Excessivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Dentro dos Limites de		dB			
Iluminação Inadequada	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Ventilação Insuficiente	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Poeiras	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Tipo(s)								
Outros	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Tipo(s)								

Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>
Tipo(s)	Luva, botina de segurança, protetor solar, repelente, boné, touca descartável, capa de chuva.			
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)				

AGENTES BIOLÓGICOS

Tipo(s) do(s) Agente(s)	Não há contato com agentes biológicos.			
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)				
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)				

[Handwritten signature]

AGENTES QUÍMICOS

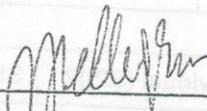
Substância(s)	Não há contato com agentes químicos.		
Classificação da Toxicidade			
Tipo ou Natureza da Operação			
Toxicidade Potencial Ambiental	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)			
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)			
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)			

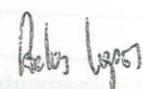
CONCLUSÃO DO LAUDO

Condições Insalubres	SIM	NÃO			
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			
Grau de Insalubridade	Máximo	Médio	Mínimo	NE (Não Existe)	
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
CLASSIFICAÇÃO FINAL	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	

Observações O reconhecimento das condições insalubres foi baseado no Anexo 14 da NR-15 do M.T.E.

PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO LAUDO
(Conforme a NR-15, item 15.4.1.1 do M.T.E.)


 Nilson J. M. Pellegrini
 Médico do Trabalho
 C.R.M. 4220 - PR
 Registro do M.T.E. 4 904
 Mat. 10.474-01


 Carlos Eduardo C. Lopes
 Eng. de Segurança do Trabalho
 CREA 100787/D
 Mat. 20788.01

DATA 01/03/2018



Governo do Município de Foz do Iguaçu

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS
DIRETORIA DE SAÚDE OCUPACIONAL



INSALUBRIDADE
AGENTE DE
ENDEMIAS

CONTROLE DE
ZOOSES
CCZ

FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHOS

A DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional,

Após realizar três vistorias no Centro de Controle de Zoonoses, nos dias 07/02/2018, 22/02/2018 e 28/02/2018, no intuito de verificar as atividades realizadas pelas diversas funções, conclui-se que a norma regulamentadora é clara quando se trata de exposição a agentes biológicos ensejadores de adicional de insalubridade no grau médio, ao estabelecer que o mesmo diz respeito, entre outros,

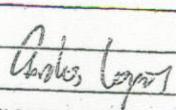
O trabalho e operações em contato **permanente** com pacientes, animais ou com material infecto-contagante em:

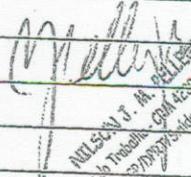
- Hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais);
- Resíduos de animais deteriorados.

Embora exista a possibilidade de atendimento a animais contaminados por agentes biológicos que ensejam o adicional de grau máximo, tal como trabalho e operações, em contato **permanente** com carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pelos e dejeções de animais portadores de doenças infecto-contagiosas (carbunculose, brucelose, tuberculose), o contato a essas doenças se dá de forma eventual, motivo pelo qual não a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal.

Portanto, a atividade de Agente de Endemias, lotado no Controle de Zoonoses, é considerada **INSALUBRE** de grau médio (20%).

Em 14/02/2018,


CARLOS EDUARDO C. LOPES
Eng. Segurança do Trabalho
CREA-PR-100787/D
Diretoria de Saúde Ocupacional / SMAD


NELSON J. M. DE SOUZA
Médico do Trabalho - Cont. CCZ PR - Matr. 103474
Secretaria de Saúde Ocupacional

Obs.: Subitem 5.3 da Instrução Normativa nº 01/97:

“Pede-se que não sejam apostos despachos no verso dos requerimentos ou das folhas de informações para não dificultar o processo de digitalização”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU / PARANA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional

SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

LAUDO DE INSALUBRIDADE PADRÃO - Agente de Endemias

SECRETARIA	SMSA
DEPARTAMENTO	CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSEOS – CCZ
SETOR OU FUNÇÃO	CONTROLE DE ZOOSEOS

CARGO/FUNÇÃO	AGENTE DE ENDEMIAS
--------------	--------------------

CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES E/OU OPERAÇÃO

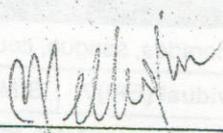
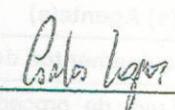
AGENTES FÍSICOS

	SIM	NÃO		SIM	NÃO			
Radiação Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Próximo a Fonte de Irradiação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			
Radiação Não Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Tipo(s)					
Desconforto Térmico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Calor	<input type="checkbox"/>	Frio	<input type="checkbox"/>	Mudanças Bruscas de Temperatura	<input type="checkbox"/>
Umidade	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Ruído Excessivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Dentro dos Limites de		dB			
Iluminação Inadequada	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Ventilação Insuficiente	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Poeiras	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Tipo(s)								
Outros	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Tipo(s)								
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>				
Tipo(s)	Protetor solar, repelente, botina, boné tipo árabe, luva de raspa, luva nitrílica.							
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>				
Tipo(s)								

AGENTES BIOLÓGICOS

Tipo(s) do(s) Agente(s)	Animais deteriorados, sangue, couro, ossos, pelos, dejeções, carnes.				
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>	
Tipo(s)	Luva de procedimento, luva de raspa, protetor facial, bota de segurança, botina de segurança, óculos de segurança, avental de PVC, touca, máscara.				
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)					

[Handwritten signature]

AGENTES QUÍMICOS					
Substância(s)	Não há contato com agentes químicos.				
Classificação da Toxicidade					
Tipo ou Natureza da Operação					
Toxicidade Potencial Ambiental	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)					
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)					
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)					
CONCLUSÃO DO LAUDO					
Condições Insalubres	SIM	NÃO			
Da Atividade e/ou Operação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
Grau de Insalubridade	Máximo	Médio	Mínimo	NE (Não Existe)	
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CLASSIFICAÇÃO FINAL	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Observações	O reconhecimento das condições insalubres foi baseado no Anexo 14 da NR-15 do M.T.E.				
	<p>O trabalho e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto-contagiante em:</p> <ul style="list-style-type: none"> Hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais); Gabinetes de autópsias, de anatomia e histoanatomopatologia (aplica-se somente ao pessoal técnico); Resíduos de animais deteriorados. 				
PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO LAUDO (Conforme a NR-15, item 15.4.1.1 do M.T.E.)		 Nilson J. M. Pellegrini Médico do Trabalho C.R.M. 4220 – PR Registro do M.T.E. 4 904 Mat. 10.474-01		 Carlos Eduardo C. Lopes Eng. de Segurança do Trabalho CREA 100787/D Mat. 20788.01	
DATA	25/02/2018				



Govorno do Município de Foz do Iguaçu

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS
DIRETORIA DE SAÚDE OCUPACIONAL



INSALUBRIDADE
AGENTE DE
ENDEMIAS DA
EDUCAÇÃO

CCZ

FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHOS

A DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional,

Após realizar três vistorias no Centro de Controle de Zoonoses, nos dias 07/02/2018, 22/02/2018 e 28/02/2018, no intuito de verificar as atividades realizadas pelas diversas funções, conclui-se que a norma regulamentadora é clara quando se trata de exposição a agentes biológicos ensejadores de adicional de insalubridade no grau médio, ao estabelecer que o mesmo diz respeito, entre outros,

“O trabalho e operações em contato **permanente** com pacientes, animais ou com material infecto-contagante em Hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).”

O agente de endemias da educação, não tem contato permanente ou mesmo intermitente com nenhum animal, seja de forma direta ou indireta, motivo pelo qual a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal. Neste local, os agentes de endemias apenas realizam, entre outros, a orientação da comunidade escolar, pública e privada, para que se tornem multiplicadores na prevenção e controle de zoonoses, produzir materiais de apoio e divulgação para a realização das atividades da Equipe de Educação em Saúde, buscar parcerias com outros setores do poder público e privado, a fim de desenvolver atividades educativas e de mobilização social, participar de feiras e eventos para divulgar as ações que são desenvolvidas pelos CCZ no combate a prevenção de zoonoses.

Portanto, a atividade de Agente de Endemias da Educação é considerada SALUBRE.

Em 19/02/2018,

CARLOS EDUARDO C. LOPES

Eng. Segurança do Trabalho

CREA-PR 100787/D

Diretoria de Saúde Ocupacional / SMAD

Maelson J. M. PELLEGRINI
Médico do Trabalho - CRM 4320-PR - NMT 1077
SMAD/DSO/ Saúde Ocupacional

Obs.: Subitem 5.3 da Instrução Normativa nº 01/97:

“Pede-se que não sejam apostos despachos no verso dos requerimentos ou das folhas de informações para não dificultar o processo de digitalização”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU / PARANA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional

SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

LAUDO DE INSALUBRIDADE PADRÃO - Agente de Combate a Endemias

SECRETARIA	SMSA
DEPARTAMENTO	CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSESES – CCZ
SETOR OU FUNÇÃO	MOBILIZAÇÃO SOCIAL

CARGO/FUNÇÃO	AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS DA EDUCAÇÃO
--------------	--

CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES E/OU OPERAÇÃO

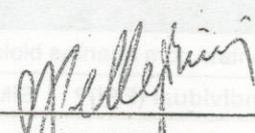
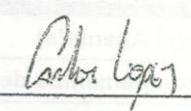
AGENTES FÍSICOS

	SIM	NÃO						
Radiação Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Próximo a Fonte de Irradiação	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	
Radiação Não Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Tipo(s)					
Desconforto Térmico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Calor	<input type="checkbox"/>	Frio	<input type="checkbox"/>	Mudanças Bruscas de Temperatura	<input type="checkbox"/>
Umidade	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Ruído Excessivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Dentro dos Limites de			dB		
Iluminação Inadequada	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Ventilação Insuficiente	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Poeiras	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Tipo(s)								
Outros	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Tipo(s)								
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>				
Tipo(s)			Protetor solar, repelente, botina, boné.					
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>				
Tipo(s)								

AGENTES BIOLÓGICOS

Tipo(s) do(s) Agente(s)	Não há contato com agentes biológicos.						
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>			
Tipo(s)							
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>			
Tipo(s)							

J. Carlos

AGENTES QUÍMICOS					
Substância(s)	Não há contato com agentes químicos.				
Classificação da Toxidade					
Tipo ou Natureza da Operação					
Toxidade Potencial Ambiental	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>			
Tipo(s)					
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>			
Tipo(s)					
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>			
Tipo(s)					
CONCLUSÃO DO LAUDO					
Condições Insalubres	SIM	NÃO			
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			
Grau de Insalubridade	Máximo	Médio	Mínimo	NE (Não Existe)	
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
CLASSIFICAÇÃO FINAL	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Observações	O reconhecimento das condições insalubres foi baseado no Anexo 14 da NR-15 do M.T.E.				
	O agente de endemias da educação, não tem contato permanente ou mesmo intermitente com nenhum animal, seja de forma direta ou indireta, motivo pelo qual a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal. Neste local, os agentes de endemias apenas realizam, entre outros, a orientação da comunidade escolar, pública e privada, para que se tornem multiplicadores na prevenção e controle de zoonoses, produzir materiais de apoio e divulgação para a realização das atividades da Equipe de Educação em Saúde, buscar parcerias com outros setores do poder público e privado, a fim de desenvolver atividades educativas e de mobilização social, participar de feiras e eventos para divulgar as ações que são desenvolvidas pelos CCZ no combate a prevenção de zoonoses.				
PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO LAUDO (Conforme a NR-15, item 15.4.1.1 do M.T.E.)		 Nilson J. M. Pellegrini Médico do Trabalho C.R.M. 4220 - PR Registro do M.T.E. 4 904 Mat. 10.474-01		 Carlos Eduardo C. Lopes Eng. de Segurança do Trabalho CREA 100787/D Mat. 20788.01	
DATA	01/03/2018				



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU
ESTADO DO PARANÁ

INSALUBRIDADE
AGENTE DE
ENDEMIAS

VISTORIA CASA
A CASA
CCZ

FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHOS

A DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional,

Após realizar três vistorias no Centro de Controle de Zoonoses, nos dias 07/02/2018, 22/02/2018 e 28/02/2018, no intuito de verificar as atividades realizadas pelas diversas funções, conclui-se que a norma regulamentadora é clara quando se trata de exposição a agentes biológicos ensejadores de adicional de insalubridade no grau médio, ao estabelecer que o mesmo diz respeito, entre outros, o trabalho e operações em contato **permanente** com pacientes, animais ou com material infecto-contagioso em Hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).

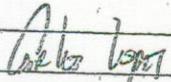
Os Agentes de Endemias, que realizam as vistorias casa a casa, manuseiam produtos químicos Sumilarv 0,5G (larvicida pyriproxyfen) que não está na relação de produtos químicos dos anexos 11 e 13, da NR-15, impossibilitando a caracterização de insalubridade. O Ministério da Saúde diz que, em razão da segurança do produto e do baixo grau de exposição durante o processo de trabalho do agente, indica-se apenas o uso de luva nitrílica de parede fina. A Organização Mundial de Saúde (2001) classifica pyriproxyfen como improvável de causar danos à saúde em uso normal (OMS 2001. *The WHO recommended classification of pesticides by hazard and guidelines to classification 2000-2002. Geneva, World Health Organization, International Programme on Chemical Safety (WHO/PCS/01.5)*).

O agente de endemias que realiza vistoria casa a casa, não tem contato permanente ou mesmo intermitente com nenhum animal, seja de forma direta ou indireta, motivo pelo qual a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal. Neste local, o agente realiza a orientação da população; vistorias ambientais, que são inspeções nos imóveis visando a adequação do ambiente para promoção da saúde com relação a zoonoses, doenças transmitidas por vetores e acidentes causados por animais peçonhentos (detecção, remoção, destruição e vedação de depósitos a níveis do solo e elevados, como vasos de plantas, pneus, latas, recipientes plásticos, piscinas, calhas, lajes, etc.); registrar termo de compromisso nos imóveis que foram detectados problemas no momento da visita.

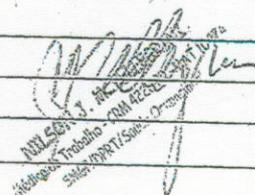
Vale ressaltar que estes ambientes (domicílios) não constam na relação oficial elaborada pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, anexo 14, da NR-15 – Atividades e Operações Insalubres.

Portanto, a atividade de Agente de Endemias que realizam vistorias casa a casa é considerada SALUBRE.

Em 07/03/2018,


CARLOS EDUARDO C. LOPES
Eng. Segurança do Trabalho
CREA-PR 100787/D

Diretoria de Saúde Ocupacional / SMAD



Obs.: Subitem 5.3 da Instrução Normativa nº 01/97:

“Pede-se que não sejam apostos despachos no verso dos requerimentos ou das folhas de informações para não dificultar o processo de digitalização”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU / PARANA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional

SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

LAUDO DE INSALUBRIDADE PADRÃO - Agente de Endemias

SECRETARIA	SMSA
DEPARTAMENTO	CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSESES – CCZ
SETOR OU FUNÇÃO	VISTORIA CASA A CASA

CARGO/FUNÇÃO	AGENTE DE ENDEMIAS
--------------	--------------------

CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES E/OU OPERAÇÃO

AGENTES FÍSICOS

	SIM	NÃO						
Radiação Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Próximo a Fonte de Irradiação	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	
Radiação Não Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Tipo(s)					
Desconforto Térmico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Calor	<input type="checkbox"/>	Frio	<input type="checkbox"/>	Mudanças Bruscas de Temperatura	<input type="checkbox"/>
Umidade	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Ruído-Excessivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Dentro dos Limites de				dB	
Iluminação Inadequada	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Ventilação Insuficiente	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Poeiras	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						

Tipo(s)

Outros

Tipo(s)

Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)? SIM NÃO

Tipo(s) Protetor solar, repelente, botina, boné tipo árabe, luva de vaqueta, luva nitrílica.

Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)? SIM NÃO

Tipo(s)

AGENTES BIOLÓGICOS

Tipo(s) do(s) Agente(s) Não há contato com agentes biológicos.

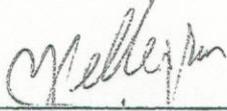
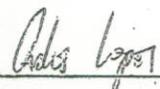
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)? SIM NÃO

Tipo(s)

Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)? SIM NÃO

Tipo(s)

[Handwritten signature]
C. B. S.

AGENTES QUÍMICOS				
Substância(s)	Pyriproxyfen			
Classificação da Toxicidade	Certificado conforme o produto.			
Tipo ou Natureza da Operação	Aplicação do larvicida em locais com acúmulo de água que favoreçam formas imaturas de mosquito e que não podem ser eliminados mecanicamente.			
Toxicidade Potencial Ambiental	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>		
Tipo(s)				
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>		
Tipo(s)	Botina, luva nitrílica.			
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>		
Tipo(s)				
CONCLUSÃO DO LAUDO				
Condições Insalubres	SIM	NÃO		
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Grau de Insalubridade	Máximo	Médio	Mínimo	NE (Não Existe)
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
CLASSIFICAÇÃO FINAL	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Observações	O reconhecimento das condições insalubres foi baseado nos Anexos 11, 13 e 14 da NR-15 do M.T.E.			
	Os Agentes de Endemias, que realizam as vistorias casa a casa, manuseiam produtos químicos Sumilarv 0,5G (larvicida pyriproxyfen) que não está na relação de produtos químicos dos anexos 11 e 13, da NR-15, impossibilitando a caracterização de insalubridade. O Ministério da Saúde diz que, em razão da segurança do produto e do baixo grau de exposição durante o processo de trabalho do agente, indica-se apenas o uso de luva nitrílica de parede fina. A Organização Mundial de Saúde (2001) classifica pyriproxyfen como improvável de causar danos à saúde em uso normal (OMS 2001. The WHO recommended classification of pesticides by hazard and guidelines to classification 2000-2002. Geneva, World Health Organization, International Programme on Chemical Safety (WHO/PCS/01.5)).			
	O agente de endemias que realiza vistoria casa a casa, não tem contato permanente ou mesmo intermitente com nenhum animal, seja de forma direta ou indireta, motivo pelo qual a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal. Neste local, o agente realiza a orientação da população; vistorias ambientais, que são inspeções nos imóveis visando a adequação do ambiente para promoção da saúde com relação a zoonoses, doenças transmitidas por vetores e acidentes causados por animais peçonhentos (detecção, remoção, destruição e vedação de depósitos a níveis do solo e elevados, como vasos de plantas, pneus, latas, recipientes plásticos, piscinas, calhas, lajes, etc.); registrar termo de compromisso nos imóveis que foram detectados problemas no momento da visita.			
PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO LAUDO (Conforme a NR-15, item 15.4.1.1 do M.T.E.)		 Nilson J. M. Pellegrini Médico do Trabalho C.R.M. 4220 - PR Registro do M.T.E. 4 904 Mat. 10.474-01		
		 Carlos Eduardo C. Lopes Eng. de Segurança do Trabalho CREA 100787/D Mat. 20788.01		
DATA	07/03/2018			



Governo do Município de Foz do Iguaçu

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS
DIRETORIA DE SAÚDE OCUPACIONAL



INSALUBRIDADE
TÉCNICO EM
ZOOSE

CONTROLE DE
VETORES
CCZ

FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHOS

A DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional,

Após realizar três vistorias no Centro de Controle de Zoonoses, nos dias 07/02/2018, 22/02/2018 e 28/02/2018, no intuito de verificar as atividades realizadas pelas diversas funções, conclui-se que a norma regulamentadora é clara quando se trata de exposição a agentes biológicos ensejadores de adicional de insalubridade no grau médio, ao estabelecer que o mesmo diz respeito, entre outros,

O trabalho e operações em contato **permanente** com pacientes, animais ou com material infecto-contagante em

- Hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais);
- Gabinetes de autópsias, de anatomia e histoanatomopatologia (aplica-se somente ao pessoal técnico);
- Resíduos de animais deteriorados.

Os Técnicos em Zoonoses lotados no Controle de Vetores também manuseiam produtos químicos do grupos organofosforados e organoclorados que, de acordo com o anexo 13, da NR-15, caracteriza como insalubre de grau médio (20%).

Embora exista a possibilidade de atendimento a animais contaminados por agentes biológicos que ensejam o adicional de grau máximo, tal como trabalho e operações, em contato **permanente** com carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pelos e dejeções de animais portadores de doenças infecto-contagiosas (carbunculose, brucelose, tuberculose), o contato a essas doenças se dá de forma eventual, motivo pelo qual a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal.

Portanto, a atividade de Técnico em Zoonoses, lotado no Controle de Vetores, é considerada **INSALUBRE** de grau médio (20%).

Em 14/02/2018,

CARLOS EDUARDO C. LOPES
Eng. Segurança do Trabalho
CREA-PR 100787/D

Diretoria de Saúde Ocupacional / SMAD

NEILSON J. M. PELLEGRINI
Médico do Trabalho, CRM 4230/PR, RMT 1067
Diretoria de Saúde Ocupacional

Obs.: Subitem 5.3 da Instrução Normativa nº 01/97:

“Pede-se que não sejam apostos despachos no verso dos requerimentos ou das folhas de informações para não dificultar o processo de digitalização”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU / PARANA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional

SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

LAUDO DE INSALUBRIDADE PADRÃO - Técnico em Zoonoses

SECRETARIA	SMSA
DEPARTAMENTO	CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES – CCZ
SETOR OU FUNÇÃO	CONTROLE DE VETORES

CARGO/FUNÇÃO	TÉCNICO EM ZOONOSES
--------------	---------------------

CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES E/OU OPERAÇÃO

AGENTES FÍSICOS

	SIM	NÃO	
Radiação Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Próximo a Fonte de Irradiação SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Radiação Não Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Tipo(s)
Desconforto Térmico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Calor <input type="checkbox"/> Frio <input type="checkbox"/> Mudanças Bruscas de Temperatura <input type="checkbox"/>
Umidade	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Ruído Excessivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Dentro dos Limites de dB
Iluminação Inadequada	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Ventilação Insuficiente	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Poeiras	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	

Tipo(s)

Outros

Tipo(s)

Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)? SIM NÃO

Tipo(s) Protetor solar, repelente, botina, boné tipo árabe.

Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)? SIM NÃO

Tipo(s)

AGENTES BIOLÓGICOS

Tipo(s) do(s) Agente(s) Sangue, vísceras, couro, ossos, pelos, dejeções, carnes.

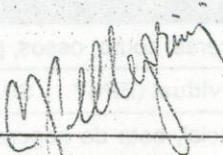
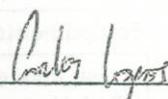
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)? SIM NÃO

Tipo(s) Luva, luva de raspa, protetor facial, bota de segurança, botina de segurança, óculos de segurança, avental de PVC, touca, máscara.

Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)? SIM NÃO

Tipo(s)

[Handwritten signature]

AGENTES QUÍMICOS					
Substância(s)	Organofosforados.				
Classificação da Toxicidade	Certificado conforme o produto.				
Tipo ou Natureza da Operação	Aplicação de defensivos organofosforados.				
Toxicidade Potencial Ambiental	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>	
Tipo(s)	Em caso de acidentes ou quebra de embalagens.				
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>	
Tipo(s)	Botina, respirador purificador de ar tipo facial inteira com filtros removíveis, luva nitrílica, avental de PVC.				
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)					
CONCLUSÃO DO LAUDO					
Condições Insalubres	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>	
Da Atividade e/ou Operação		<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
Do Setor e/ou Local do Trabalho		<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
Grau de Insalubridade	Máximo	Médio	Mínimo	NE (Não Existe)	
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CLASSIFICAÇÃO FINAL	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Observações	O reconhecimento das condições insalubres foi baseado nos Anexos 13 e 14 da NR-15 do M.T.E.				
	Os Técnicos em Zoonoses lotados no Controle de Vetores também manuseiam produtos químicos do grupos organofosforados e organoclorados que, de acordo com o anexo 13, da NR-15, caracteriza como insalubre de grau médio (20%).				
	Embora exista a possibilidade de atendimento a animais contaminados por agentes biológicos que ensejam o adicional de grau máximo, tal como trabalho e operações, em contato permanente com carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pelos e dejeções de animais portadores de doenças infecto-contagiosas (carbunculose, brucelose, tuberculose), o contato a essas doenças se dá de forma eventual, motivo pelo qual não a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal.				
PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO LAUDO (Conforme a NR-15, item 15.4.1.1 do M.T.E.)		 Nilson J. M. Pellegrini Médico do Trabalho C.R.M. 4220 - PR Registro do M.T.E.: 4 904 Mat. 10.474-01		 Carlos Eduardo C. Lopes Eng. de Segurança do Trabalho CREA 100787/D Mat. 20788.01	
DATA	06/03/2018				



Governo do Município de Foz do Iguaçu

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS
DIRETORIA DE SAÚDE OCUPACIONAL



INSALUBRIDADE
VETERINÁRIOS
CCZ

FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHOS

A DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional,

Após realizar três vistorias no Centro de Controle de Zoonoses, nos dias 07/02/2018, 22/02/2018 e 28/02/2018, no intuito de verificar as atividades realizadas pelas diversas funções, conclui-se que a norma regulamentadora é clara quando se trata de exposição a agentes biológicos ensejadores de adicional de insalubridade no grau médio, ao estabelecer que o mesmo diz respeito, entre outros,

O trabalho e operações em contato **permanente** com pacientes, animais ou com material infecto-contagante em:

- Hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais);
- Gabinetes de autópsias, de anatomia e histoanatomopatologia (aplica-se somente ao pessoal técnico).

Embora exista a possibilidade de atendimento a animais contaminados por agentes biológicos que ensejam o adicional de grau máximo, tal como trabalho e operações, em contato **permanente** com carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pelos e dejeções de animais portadores de doenças infecto-contagiosas (carbunculose, brucelose, tuberculose), o contato a essas doenças se dá de forma eventual, motivo pelo qual não a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal.

Portanto, a atividade de Veterinário é considerada **INSALUBRE** em grau médio (20%).

Em 14/02/2018,

EDUARDO C. LOPES
Segurança do Trabalho
CREA-PR 100787/D
Saúde Ocupacional / SMAD

ALISON J. A. PELLEGRINI
Assistente de Trabalho - CREA-PR 122498-MAT 14/12/17
14/02/2018 14:57:17

Obs.: Subitem 5.3 da Instrução Normativa nº 01/97:

“Pede-se que não sejam apostos despachos no verso dos requerimentos ou das folhas de informações para não dificultar o processo de digitalização”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU / PARANA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional

SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

LAUDO DE INSALUBRIDADE PADRÃO - Médico Veterinário

SECRETARIA	SMSA
DEPARTAMENTO	CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSSES – CCZ
SETOR OU FUNÇÃO	CCZ

CARGO/FUNÇÃO	VETERINÁRIO
--------------	-------------

CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES E/OU OPERAÇÃO

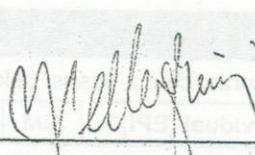
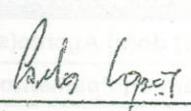
AGENTES FÍSICOS

	SIM	NÃO					
Radiação Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Próximo a Fonte de Irradiação	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>
Radiação Não Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Tipo(s)				
Desconforto Térmico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Calor	<input type="checkbox"/>	Frio	<input type="checkbox"/>	Mudanças Bruscas de Temperatura <input type="checkbox"/>
Umidade	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>					
Ruído Excessivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Dentro dos Limites de			dB	
Iluminação Inadequada	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>					
Ventilação Insuficiente	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>					
Poeiras	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>					
Tipo(s)							
Outros	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>					
Tipo(s)							
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>			
Tipo(s)			Protetor solar, repelente, botina.				
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>			
Tipo(s)							

AGENTES BIOLÓGICOS

Tipo(s) do(s) Agente(s)	Sangue, vísceras, couro, ossos, pêlos			
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>
Tipo(s)	Luva, protetor facial, bota de segurança, óculos de segurança, avental de PVC, touca, máscara.			
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)				

[Handwritten signature]

AGENTES QUÍMICOS					
Substância(s)	Não há contato com agentes químicos.				
Classificação da Toxicidade					
Tipo ou Natureza da Operação					
Toxicidade Potencial Ambiental	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>			
Tipo(s)					
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>			
Tipo(s)					
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>			
Tipo(s)					
CONCLUSÃO DO LAUDO					
Condições Insalubres	SIM	NÃO			
Da Atividade e/ou Operação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
Grau de Insalubridade	Máximo	Médio	Mínimo	NE (Não Existe)	
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CLASSIFICAÇÃO FINAL	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Observações	O reconhecimento das condições insalubres foi baseado no Anexo 14 da NR-15 do M.T.E.				
	<p>O trabalho e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto-contagante em:</p> <ul style="list-style-type: none"> Hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais); Gabinetes de autópsias, de anatomia e histoanatomopatologia (aplica-se somente ao pessoal técnico). 				
PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO LAUDO (Conforme a NR-15, item 15.4.1.1 do M.T.E.)		 <hr/> Nilson J. M. Pellegrini Médico do Trabalho C.R.M. 4220 - PR Registro do M.T.E. 4 904 Mat. 10.474-01		 <hr/> Carlos Eduardo C. Lopes Eng. de Segurança do Trabalho CREA 100787/D Mat. 20788.01	
DATA	23/10/2017				



Governo do Município de Foz do Iguaçu

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS
DIRETORIA DE SAÚDE OCUPACIONAL



INSALUBRIDADE
TÉCNICO EM
ZOOSE

CONTROLE DE
ZOOSE
CCZ

FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHOS

A DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional,

Após realizar três vistorias no Centro de Controle de Zoonoses, nos dias 07/02/2018, 22/02/2018 e 28/02/2018, no intuito de verificar as atividades realizadas pelas diversas funções, conclui-se que a norma regulamentadora é clara quando se trata de exposição a agentes biológicos ensejadores de adicional de insalubridade no grau médio, ao estabelecer que o mesmo diz respeito, entre outros,

O trabalho e operações em contato **permanente** com pacientes, animais ou com material infecto-contagante em:

- Hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais);
- Gabinetes de autópsias, de anatomia e histoanatomopatologia (aplica-se somente ao pessoal técnico);
- Resíduos de animais deteriorados.

Embora exista a possibilidade de atendimento a animais contaminados por agentes biológicos que ensejam o adicional de grau máximo, tal como trabalho e operações, em contato **permanente** com carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pelos e dejeções de animais portadores de doenças infecto-contagiosas (carbunculose, brucelose, tuberculose), o contato a essas doenças se dá de forma eventual, motivo pelo qual não a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal.

Portanto, a atividade de Técnico em Zoonoses, lotado no Controle de Zoonoses, é considerada INSALUBRE de grau médio (20%).

Em 14/02/2018,

CARLOS EDUARDO C. LOPES
Eng. Segurança do Trabalho
CREA-PR 100787/D
Diretoria de Saúde Ocupacional / SMAD

NELSON J. M. PELISSARI
Técnico de Trabalho - CREA 4220-PR-347 10474
4220-PR-347 10474

Obs.: Subitem 5.3 da Instrução Normativa nº 01/97:

“Pede-se que não sejam apostos despachos no verso dos requerimentos ou das folhas de informações para não dificultar o processo de digitalização”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU / PARANA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional

SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

LAUDO DE INSALUBRIDADE PADRÃO - Técnico em Zoonoses

SECRETARIA	SMSA
DEPARTAMENTO	CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSEOS – CCZ
SETOR OU FUNÇÃO	CONTROLE DE ZOOSEOS

CARGO/FUNÇÃO	TÉCNICO EM ZOOSEOS
--------------	--------------------

CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES E/OU OPERAÇÃO

AGENTES FÍSICOS

	SIM	NÃO		SIM	NÃO			
Radiação Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Próximo a Fonte de Irradiação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			
Radiação Não Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Tipo(s)					
Desconforto Térmico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Calor	<input type="checkbox"/>	Frio	<input type="checkbox"/>	Mudanças Bruscas de Temperatura	<input type="checkbox"/>
Umidade	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Ruído Excessivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Dentro dos Limites de		dB			
Iluminação Inadequada	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Ventilação Insuficiente	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Poeiras	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Tipo(s)								
Outros	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Tipo(s)								

Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>
--	-----	-------------------------------------	-----	--------------------------

Tipo(s)	Protetor solar, repelente, botina, boné tipo árabe.
---------	---

Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>
--	-----	--------------------------	-----	-------------------------------------

Tipo(s)	
---------	--

AGENTES BIOLÓGICOS

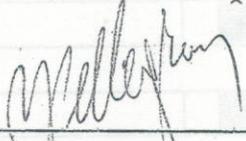
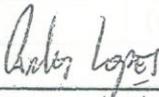
Tipo(s) do(s) Agente(s)	Sangue, vísceras, couro, ossos, pelos, dejeções, carnes.
-------------------------	--

Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>
--	-----	-------------------------------------	-----	--------------------------

Tipo(s)	Luva, luva de raspa, protetor facial, bota de segurança, botina de segurança, óculos de segurança, avental de PVC, touca, máscara.
---------	--

Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>
--	-----	--------------------------	-----	-------------------------------------

Tipo(s)	
---------	--

AGENTES QUÍMICOS					
Substância(s)	Formol.				
Classificação da Toxicidade	Formol (solução a 40%).				
Tipo ou Natureza da Operação	Aplicação				
Toxicidade Potencial Ambiental	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>	
Tipo(s)	Em caso de acidentes ou quebra de embalagens e vidraria.				
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>	
Tipo(s)	Máscara, óculos, protetor facial, avental de PVC.				
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)					
CONCLUSÃO DO LAUDO					
Condições Insalubres	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>	
Da Atividade e/ou Operação		<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
Do Setor e/ou Local do Trabalho		<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
Grau de Insalubridade	Máximo	Médio	Mínimo	NE (Não Existe)	
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CLASSIFICAÇÃO FINAL	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Observações	O reconhecimento das condições insalubres foi baseado no Anexo 14 da NR-15 do M.T.E.				
	<p>O trabalho e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto-contagante em:</p> <ul style="list-style-type: none"> Hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais); Gabinetes de autópsias, de anatomia e histoanatomopatologia (aplica-se somente ao pessoal técnico); Resíduos de animais deteriorados. 				
PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO LAUDO (Conforme a NR-15, item 15.4.1.1 do M.T.E.)		 Nilson J. M. Pellegrini Médico do Trabalho C.R.M. 4220 – PR Registro do M.T.E. 4 904 Mat. 10.474-01		 Carlos Eduardo C. Lopes Eng. de Segurança do Trabalho CREA 100787/D Mat. 20788.01	
DATA	25/02/2018				



Governo do Município de Foz do Iguaçu

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS
DIRETORIA DE SAÚDE OCUPACIONAL



INSALUBRIDADE
TÉCNICO EM
SAÚDE PÚBLICA

VIGILÂNCIA
AMBIENTAL
CCZ

FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHOS

A DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional,

Após realizar três vistorias no Centro de Controle de Zoonoses, nos dias 07/02/2018, 22/02/2018 e 28/02/2018, no intuito de verificar as atividades realizadas pelas diversas funções, conclui-se que a norma regulamentadora é clara quando se trata de exposição a agentes biológicos ensejadores de adicional de insalubridade no grau médio, ao estabelecer que o mesmo diz respeito, entre outros,

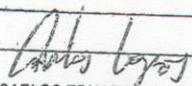
“O trabalho e operações em contato **permanente** com pacientes, animais ou com material infecto-contagante em Hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).”

O técnico em saúde pública, lotado na Vigilância Ambiental, não tem contato permanente ou mesmo intermitente com nenhum animal ou material infecto-contagante, seja de forma direta ou indireta, motivo pelo qual a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal. Neste local, os agentes de endemias realizam a vigilância da qualidade da água (vigiagua) e a vigilância em saúde de população expostas a solo contaminado (vigisolo), que são:

- Vigiagua – Identificar e cadastrar as soluções alternativas coletivas e/ou individuais de abastecimento de água nas áreas urbanas e rurais (poços); distribuição de hipoclorito nas áreas rurais onde há contaminação das águas; coleta e envio de amostras de água (Sanepar e dos poços) para o laboratório em dias específicos; orientar sobre limpeza de poços; orientar a população rural sobre os processos e técnicas da potabilidade da água consumo humano; informar o Ministério da Saúde sobre as condições ambientais dos locais; inspecionar as estações de tratamento de água e esgoto para verificar validade dos produtos utilizados na Sanepar;
- Vigisolo – Identificar e cadastrar áreas passíveis de contaminação (áreas de armazenamento de produtos químicos, biológicos), mapeamento por GPS das áreas; informar o Ministério da Saúde sobre as condições desses locais; entrevistar o pessoal do local; coletar amostras do solo para encaminhar para o laboratório (somente quando há orientação da SESA).

Portanto, a atividade de Técnico em Saúde Pública, lotado na Vigilância Ambiental, é considerada SALUBRE.

Em 05/03/2018,


CARLOS EDUARDO C. LOPES
Eng. Segurança do Trabalho
CREA-PR 100787/D
Diretoria de Saúde Ocupacional / SMAD


NÍDIA SIANI J. M. PIRES
Médica do Trabalho - CRM 4220/PR - RMT 10472
Vigilância em Saúde Ocupacional

Obs.: Subitem 5.3 da Instrução Normativa nº 01/97:

“Pede-se que não sejam apostos despachos no verso dos requerimentos ou das folhas de informações para não dificultar o processo de digitalização”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU / PARANA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

DISO - Diretoria de Saúde Ocupacional

SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

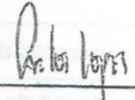
LAUDO DE INSALUBRIDADE PADRÃO - Técnico em Saúde Pública

SECRETARIA	SMSA
DEPARTAMENTO	CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE - CCZ
SETOR OU FUNÇÃO	VIGILÂNCIA AMBIENTAL

CARGO/FUNÇÃO	TÉCNICO EM SAÚDE PÚBLICA
--------------	--------------------------

CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES E/OU OPERAÇÃO

AGENTES FÍSICOS	
	SIM NÃO
Radiação Ionizante	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Próximo a Fonte de Irradiação	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Radiação Não Ionizante	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	
Desconforto Térmico	Calor <input type="checkbox"/> Frio <input type="checkbox"/> Mudanças Bruscas de Temperatura <input type="checkbox"/>
Umidade	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Ruído Excessivo	Dentro dos Limites de <input type="checkbox"/> dB
Iluminação Inadequada	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Ventilação Insuficiente	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Poeiras	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	
Outros	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
Tipo(s)	Luva, botina de segurança, protetor solar, repelente, boné, touca descartável, capa de chuva.
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	
AGENTES BIOLÓGICOS	
Tipo(s) do(s) Agente(s)	Não há contato com agentes biológicos.
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	

AGENTES QUÍMICOS					
Substância(s)	Não há contato com agentes químicos.				
Classificação da Toxicidade					
Tipo ou Natureza da Operação					
Toxicidade Potencial Ambiental	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)					
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)					
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)					
CONCLUSÃO DO LAUDO					
Condições Insalubres	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	
Da Atividade e/ou Operação		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Do Setor e/ou Local do Trabalho		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Grau de Insalubridade	Máximo	Médio	Mínimo	NE (Não Existe)	
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
CLASSIFICAÇÃO FINAL	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Observações	O reconhecimento das condições insalubres foi baseado no Anexo 14 da NR-15 do M.T.E.				
PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO LAUDO (Conforme a NR-15, item 15.4.1.1 do M.T.E.)	 Nilson J. M. Pellegrini Médico do Trabalho C.R.M. 4220 - PR Registro do M.T.E. 4 904 Mat. 10.474-01		 Carlos Eduardo C. Lopes Eng. de Segurança do Trabalho CREA 100787/D Mat. 20788.01		
DATA	01/03/2018				



Governo do Município de Foz do Iguaçu

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS
DIRETORIA DE SAÚDE OCUPACIONAL



INSALUBRIDADE
TÉCNICO EM
ZOOSE

CONTROLE DE
QUALIDADE
CCZ

FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHOS

A DISO - Diretoria de Saúde Ocupacional,

Após realizar três vistorias no Centro de Controle de Zoonoses, nos dias 07/02/2018, 22/02/2018 e 28/02/2018, no intuito de verificar as atividades realizadas pelas diversas funções, conclui-se que a norma regulamentadora é clara quando se trata de exposição a agentes biológicos ensejadores de adicional de insalubridade no grau **médio**, ao estabelecer que o mesmo diz respeito, entre outros,

“O trabalho e operações em contato **permanente** com pacientes, animais ou com material infecto-contagante em:

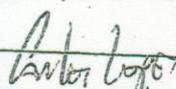
- Hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais);
- Gabinetes de autópsias, de anatomia e histoanatomopatologia (aplica-se somente ao pessoal técnico).”

Embora exista a possibilidade de atendimento a animais contaminados por agentes biológicos que ensejam o adicional de grau máximo, tal como trabalho e operações, em contato **permanente** com carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pelos e dejeções de animais portadores de doenças infecto-contagiosas (carbunculose, brucelose, tuberculose), o contato a essas doenças se dá de forma eventual, motivo pelo qual não a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal.

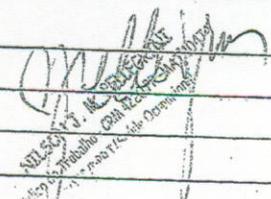
Portanto, a atividade de Técnico em Zoonoses, lotado no Controle de Qualidade, é considerada **INSALUBRE** de grau médio (20%).

Vale ressaltar que este cargo só é considerado insalubre porque realizam autópsias, caso contrário seria considerado **SALUBRE**, pois não tem contato permanente ou mesmo intermitente com nenhum animal, seja de forma direta ou indireta, motivo pelo qual a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal. Neste local, os agentes de endemias apenas supervisionam o serviço de campo dos Agentes de Endemias; elaboram relatórios do agente de endemias supervisionado; acompanham as atividades de campo; realizam correções da atividade/processo para minimizar/corrigir falhas; realizam vistorias ambientais para verificar se o agente de endemias realizou a vistoria corretamente.

Em 19/02/2018,


CARLOS EDUARDO C. LOPES
Eng. Segurança do Trabalho
CREA-PR 100787/D

Diretoria de Saúde Ocupacional / SMAD


NELLY M. DE MORAES
Eng. Segurança do Trabalho
CREA-PR 100787/D

Obs.: Subitem 5.3 da Instrução Normativa nº 01/97:

“Pede-se que não sejam apostos despachos no verso dos requerimentos ou das folhas de informações para não dificultar o processo de digitalização”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU / PARANA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional

SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

LAUDO DE INSALUBRIDADE PADRÃO - Técnico em Zoonoses

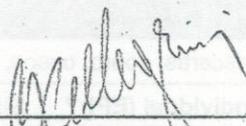
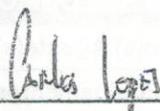
SECRETARIA	SMSA
DEPARTAMENTO	CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSEOS – CCZ
SETOR OU FUNÇÃO	CONTROLE DE QUALIDADE

CARGO/FUNÇÃO	TÉCNICO EM ZOOSEOS
--------------	--------------------

CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES E/OU OPERAÇÃO

AGENTES FÍSICOS	
	SIM NÃO
Radiação Ionizante	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Próximo a Fonte de Irradiação	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Radiação Não Ionizante	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	
Desconforto Térmico	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Calor	<input type="checkbox"/>
Frio	<input type="checkbox"/>
Mudanças Bruscas de Temperatura	<input type="checkbox"/>
Umidade	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Ruído Excessivo	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Dentro dos Limites de	dB
Iluminação Inadequada	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Ventilação Insuficiente	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Poeiras	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	
Outros	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
Tipo(s)	Protetor solar, repelente, botina, boné tipo árabe.
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	
AGENTES BIOLÓGICOS	
Tipo(s) do(s) Agente(s)	Sangue, vísceras, couro, ossos, pelos, dejeções, carnes.
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
Tipo(s)	Luva, luva de raspa, protetor facial, bota de segurança, botina de segurança, óculos de segurança, avental de PVC, touca, máscara.
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	

AGENTES QUÍMICOS				
Substância(s)	Não há contato com agentes químicos.			
Classificação da Toxicidade				
Tipo ou Natureza da Operação				
Toxicidade Potencial Ambiental	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>
Tipo(s)				
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>
Tipo(s)				
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>
Tipo(s)				
CONCLUSÃO DO LAUDO				
Condições Insalubres	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>
Da Atividade e/ou Operação		<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Do Setor e/ou Local do Trabalho		<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Grau de Insalubridade	Máximo	Médio	Mínimo	NE (Não Existe)
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CLASSIFICAÇÃO FINAL	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Observações	<p>O reconhecimento das condições insalubres foi baseado no Anexo 14 da NR-15 do M.T.E.</p> <p>Vale ressaltar que este cargo só é considerado insalubre porque realizam autópsias, caso contrário seria considerado SALUBRE, pois não tem contato permanente ou mesmo intermitente com nenhum animal, seja de forma direta ou indireta, motivo pelo qual a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal. Neste local, os agentes de endemias apenas supervisionam o serviço de campo dos Agentes de Endemias; elaboram relatórios do agente de endemias supervisionado; acompanham as atividades de campo; realizam correções da atividade/processo para minimizar/corrigir falhas; realizam vistorias ambientais para verificar se o agente de endemias realizou a vistoria corretamente.</p>			
PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO LAUDO (Conforme a NR-15, item 15.4.1.1 do M.T.E.)	 Nilson J. M. Pellegrini Médico do Trabalho C.R.M. 4220 – PR Registro do M.T.E. 4 904 Mat. 10.474-01		 Carlos Eduardo C. Lopes Eng. de Segurança do Trabalho CREA 100787/D Mat. 20788.01	
DATA	25/02/2018			



Governo do Município de Foz do Iguaçu

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS
DIRETORIA DE SAÚDE OCUPACIONAL



INSALUBRIDADE
TÉCNICO EM
ZOOSE

DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E
TÉCNOÓGICO
CCZ

FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHOS

A DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional,

Após realizar três vistorias no Centro de Controle de Zoonoses, nos dias 07/02/2018, 22/02/2018 e 28/02/2018, no intuito de verificar as atividades realizadas pelas diversas funções, conclui-se que a norma regulamentadora é clara quando se trata de exposição a agentes biológicos ensejadores de adicional de insalubridade no grau **médio**, ao estabelecer que o mesmo diz respeito, entre outros,

“O trabalho e operações em contato **permanente** com pacientes, animais ou com material infecto-contagante em:

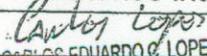
- Hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais);
- Gabinetes de autópsias, de anatomia e histoanatomopatologia (aplica-se somente ao pessoal técnico).”

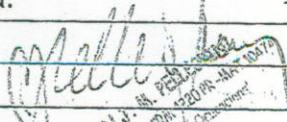
Embora exista a possibilidade de atendimento a animais contaminados por agentes biológicos que ensejam o adicional de grau máximo, tal como trabalho e operações, em contato **permanente** com carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pelos e dejeções de animais portadores de doenças infecto-contagiosas (carbunculose, brucelose, tuberculose), o contato a essas doenças se dá de forma eventual, motivo pelo qual não a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal.

Portanto, a atividade de Técnico em Zoonoses, lotado no Desenvolvimento Científico e Tecnológico, é considerada **INSALUBRE** de grau médio (20%).

Vale ressaltar que este cargo só é considerado insalubre porque realizam autópsias, caso contrário seria considerado **SALUBRE**, pois não tem contato permanente ou mesmo intermitente com nenhum animal, seja de forma direta ou indireta, motivo pelo qual a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal. Neste local, os agentes de endemias apenas recebem solicitações de estágios; recebem solicitações de parcerias para pesquisa; analisam os dados dos serviços realizados pelo CCZ; elaboram memorandos, ofícios e relatórios internos e digitam dados no sistema.

Em 19/02/2018,


CARLOS EDUARDO C. LOPES
Eng. Segurança do Trabalho
CREA-PR 100787/D
Diretoria de Saúde Ocupacional / SMAD


NELSON J. M. FELÍCIO
Eng. Segurança do Trabalho
CREA-PR 100787/D

Obs.: Subitem 5.3 da Instrução Normativa nº 01/97:

“Pede-se que não sejam apostos despachos no verso dos requerimentos ou das folhas de informações para não dificultar o processo de digitalização”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU / PARANA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional

SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

LAUDO DE INSALUBRIDADE PADRÃO - Técnico em Zoonoses

SECRETARIA	SMSA
DEPARTAMENTO	CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES – CCZ
SETOR OU FUNÇÃO	DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

CARGO/FUNÇÃO	TÉCNICO EM ZOONOSES
--------------	---------------------

CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES E/OU OPERAÇÃO

AGENTES FÍSICOS

	SIM	NÃO						
Radiação Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Próximo a Fonte de Irradiação	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	
Radiação Não Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Tipo(s)					
Desconforto Térmico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Calor	<input type="checkbox"/>	Frio	<input type="checkbox"/>	Mudanças Bruscas de Temperatura	<input type="checkbox"/>
Umidade	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Ruído Excessivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Dentro dos Limites de				dB	
Iluminação Inadequada	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Ventilação Insuficiente	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Poeiras	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						

Tipo(s)

Outros	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
--------	--------------------------	-------------------------------------

Tipo(s)

Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>
--	-----	-------------------------------------	-----	--------------------------

Tipo(s) Protetor solar, repelente, botina, boné tipo árabe.

Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>
--	-----	--------------------------	-----	-------------------------------------

Tipo(s)

AGENTES BIOLÓGICOS

Tipo(s) do(s) Agente(s) Sangue, vísceras, couro, ossos, pelos, dejeções, carnes.

Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>
--	-----	-------------------------------------	-----	--------------------------

Tipo(s) Luva, luva de raspa, protetor facial, bota de segurança, botina de segurança, óculos de segurança, avental de PVC, touca, máscara.

Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>
--	-----	--------------------------	-----	-------------------------------------

Tipo(s)

[Handwritten signatures]

AGENTES QUÍMICOS	
Substância(s)	Ácido Acético
Classificação da Toxicidade	Certificado conforme o produto.
Tipo ou Natureza da Operação	Procedimento para clarificação, montagem e identificação de flebotomíneos (sem conservação).
Toxicidade Potencial Ambiental	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
Tipo(s)	Em caso de acidentes ou quebra de embalagens e vidraria.
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
Tipo(s)	Luva, máscara PFF3 "S", protetor facial, jaleco, pipeta.
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	

CONCLUSÃO DO LAUDO

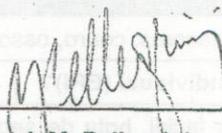
Condições Insalubres	SIM	NÃO		
Da Atividade e/ou Operação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Grau de Insalubridade	Máximo	Médio	Mínimo	NE (Não Existe)
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CLASSIFICAÇÃO FINAL	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

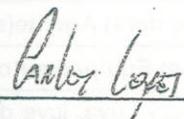
Observações

O reconhecimento das condições insalubres foi baseado somente no Anexo 14 da NR-15 do M.T.E, pois não temos equipamentos para medição do risco químico, conforme Anexo 11 da NR-15.

Vale ressaltar que este cargo só é considerado insalubre porque realizam autópsias e auxiliam no laboratório, caso contrário seria considerado SALUBRE, pois não tem contato permanente ou mesmo intermitente com nenhum animal, seja de forma direta ou indireta, motivo pelo qual a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal. Neste local, os agentes de endemias apenas recebem solicitações de estágios; recebem solicitações de parcerias para pesquisa; analisam os dados dos serviços realizados pelo CCZ; elaboram memorandos, ofícios e relatórios internos e digitam dados no sistema.

**PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS
PELO LAUDO**
(Conforme a NR-15, item 15.4.1.1 do M.T.E.)


 Nilson J. M. Pellegrini
 Médico do Trabalho
 C.R.M. 4220 - PR
 Registro do M.T.E. 4 904
 Mat. 10.474-01


 Carlos Eduardo C. Lopes
 Eng. de Segurança do Trabalho
 CREA 100787/D
 Mat. 20788.01

DATA 07/03/2018



Governo do Município de Foz do Iguaçu

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS
DIRETORIA DE SAÚDE OCUPACIONAL



INSALUBRIDADE
TÉCNICO EM
ZONOSSES

LABORATÓRIO
CCZ

FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHOS

A DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional,

Após realizar três vistorias no Centro de Controle de Zoonoses, nos dias 07/02/2018, 22/02/2018 e 28/02/2018, no intuito de verificar as atividades realizadas pelas diversas funções, conclui-se que a norma regulamentadora é clara quando se trata de exposição a agentes biológicos ensejadores de adicional de insalubridade no grau **médio**, ao estabelecer que o mesmo diz respeito, entre outros,

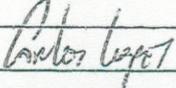
“O trabalho e operações em contato **permanente** com pacientes, animais ou com material infecto-contagante em

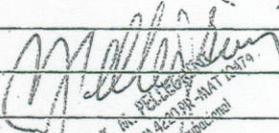
- Laboratórios, com animais destinados ao preparo de soro, vacinas e outros produtos;
- Gabinetes de autópsias, de anatomia e histoanatomopatologia (aplica-se somente ao pessoal técnico)”.

Embora exista a possibilidade de atendimento a animais contaminados por agentes biológicos que ensejam o adicional de grau máximo, tal como trabalho e operações, em contato **permanente** com carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pelos e dejeções de animais portadores de doenças infecto-contagiosas (carbunculose, brucelose, tuberculose), o contato a essas doenças se dá de forma eventual, motivo pelo qual não a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal.

Portanto, a atividade de Técnico em Zoonoses, lotado no Laboratório Ambiental, é considerada INSALUBRE de grau médio (20%).

Em 14/02/2018,


CARLOS EDUARDO C. LOPES
Eng. Segurança do Trabalho
CREA-PR 100787/D
Diretoria de Saúde Ocupacional / SMAD


JULIANA J. DE MORAES
Téc. em Zoonoses
Laboratório Ambiental
CREA-PR 100787/D
Diretoria de Saúde Ocupacional / SMAD

Obs.: Subitem 5.3 da Instrução Normativa nº 01/97:

“Pede-se que não sejam apostos despachos no verso dos requerimentos ou das folhas de informações para não dificultar o processo de digitalização”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU / PARANA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional

SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.

LAUDO DE INSALUBRIDADE PADRÃO - Técnico em Zoonoses

SECRETARIA	SMSA
DEPARTAMENTO	CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES – CCZ
SETOR OU FUNÇÃO	LABORATÓRIO AMBIENTAL CCZ

CARGO/FUNÇÃO	TÉCNICO EM ZOONOSES
--------------	---------------------

CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES E/OU OPERAÇÃO

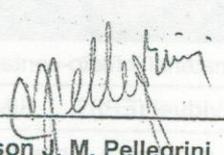
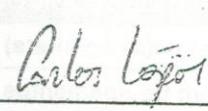
AGENTES FÍSICOS

	SIM	NÃO		SIM	NÃO			
Radiação Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Próximo a Fonte de Irradiação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			
Radiação Não Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Tipo(s)					
Desconforto Térmico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Calor	<input type="checkbox"/>	Frio	<input type="checkbox"/>	Mudanças Bruscas de Temperatura	<input type="checkbox"/>
Umidade	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Ruído Excessivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Dentro dos Limites de		dB			
Iluminação Inadequada	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Ventilação Insuficiente	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Poeiras	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Tipo(s)								
Outros	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Tipo(s)								
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>				
Tipo(s)								
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>				
Tipo(s)								

AGENTES BIOLÓGICOS

Tipo(s) do(s) Agente(s)	Animais ou material infecto-contagiante em laboratórios, gabinetes de autopsias.				
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>	
Tipo(s)	Luva, protetor facial, botina de segurança, bota de segurança, óculos de segurança, jaleco, avental de PVC, touca, máscara.				
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	
Tipó(s)					

[Handwritten signature]
Rachy

AGENTES QUÍMICOS				
Substância(s)	Ácido acético			
Classificação da Toxidade	Certificado conforme o produto.			
Tipo ou Natureza da Operação	Procedimento para clarificação, montagem e identificação de flebotômicos (sem conservação).			
Toxidade Potencial Ambiental	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>		
Tipo(s)	Em caso de acidentes ou quebra de embalagens e vidraria.			
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>		
Tipo(s)	Luva, máscara PPF3 "S", protetor facial, jaleco, pipeta.			
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>		
Tipo(s)				
CONCLUSÃO DO LAUDO				
Condições Insalubres	SIM	NÃO		
Da Atividade e/ou Operação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
Grau de Insalubridade	Máximo	Médio	Mínimo	NE (Não Existe)
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CLASSIFICAÇÃO FINAL	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Observações	<p>O reconhecimento das condições insalubres foi baseado somente no Anexo 14 da NR-15 do M.T.E, pois não temos equipamentos para medição do risco químico, conforme Anexo 11 da NR-15.</p> <p>Embora exista a possibilidade de atendimento a animais contaminados por agentes biológicos que ensejam o adicional de grau máximo, tal como trabalho e operações, em contato permanente com carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pelos e dejeções de animais portadores de doenças infecto-contagiosas (carbunculose, brucelose, tuberculose), o contato a essas doenças se dá de forma eventual, motivo pelo qual não a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal.</p>			
PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO LAUDO (Conforme a NR-15, item 15.4.1.1 do M.T.E.)	 Nilson J. M. Pellegrini Médico do Trabalho C.R.M. 4220 - PR Registro do M.T.E. 4 904 Mat. 10.474-01		 Carlos Eduardo C. Lopes Eng. de Segurança do Trabalho CREA 100787/D Mat. 20788.01	
DATA	25/02/2018			



Governo do Município de Foz do Iguaçu

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS
DIRETORIA DE SAÚDE OCUPACIONAL



INSALUBRIDADE
TÉCNICO EM
ZOOSES

CONTROLE DE
SINANTRÓPICOS
CCZ

FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHOS

A DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional,

Após realizar três vistorias no Centro de Controle de Zoonoses, nos dias 07/02/2018, 22/02/2018 e 28/02/2018, no intuito de verificar as atividades realizadas pelas diversas funções, conclui-se que a norma regulamentadora é clara quando se trata de exposição a agentes biológicos ensejadores de adicional de insalubridade no grau médio, ao estabelecer que o mesmo diz respeito, entre outros,

O trabalho e operações em contato **permanente** com pacientes, animais ou com material infecto-contagioso em:

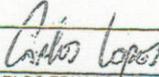
- Hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais);
- Gabinetes de autópsias, de anatomia e histoanatomopatologia (aplica-se somente ao pessoal técnico);

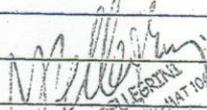
Os Técnicos em Zoonoses lotados no Controle de Sinantrópicos também manuseiam produtos químicos do grupo organofosforados que, de acordo com o anexo 13, da NR-15, caracteriza como insalubre de grau médio (20%).

Embora exista a possibilidade de atendimento a animais contaminados por agentes biológicos que ensejam o adicional de grau máximo, tal como trabalho e operações, em contato **permanente** com carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pelos e dejeções de animais portadores de doenças infecto-contagiosas (carbunculose, brucelose, tuberculose), o contato a essas doenças se dá de forma eventual, motivo pelo qual não a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal.

Portanto, a atividade de Técnico em Zoonoses, lotado no Controle de Sinantrópicos, é considerada INSALUBRE de grau médio (20%).

Em 14/02/2018,


CARLOS EDUARDO C. LOPES
Eng. Segurança do Trabalho
CREA-PR 100787/D
Diretoria de Saúde Ocupacional / SMAD


NELSON J. M. PELLEGRINI
Médico do Trabalho - CRM 4220/RJ - MAT 10471
CREA 100715/Saúde Ocupacional

Obs.: Subitem 5.3 da Instrução Normativa nº 01/97:

“Pede-se que não sejam apostos despachos no verso dos requerimentos ou das folhas de informações para não dificultar o processo de digitalização”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU / PARANA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional

SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

LAUDO DE INSALUBRIDADE PADRÃO - Técnico em Zoonoses

SECRETARIA	SMSA
DEPARTAMENTO	CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSEOS - CCZ
SETOR OU FUNÇÃO	CONTROLE DE SINANTRÓPICOS

CARGO/FUNÇÃO	TÉCNICO EM ZOOSEOS
--------------	--------------------

CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES E/OU OPERAÇÃO

AGENTES FÍSICOS

	SIM	NÃO		SIM	NÃO			
Radiação Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Próximo a Fonte de Irradiação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			
Radiação Não Ionizante	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Tipo(s)					
Desconforto Térmico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Calor	<input type="checkbox"/>	Frio	<input type="checkbox"/>	Mudanças Bruscas de Temperatura	<input type="checkbox"/>
Umidade	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Ruído Excessivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Dentro dos Limites de		dB			
Iluminação Inadequada	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Ventilação Insuficiente	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Poeiras	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Tipo(s)								
Outros	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						
Tipo(s)								
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>				
Tipo(s)	Protetor solar, repelente, botina, boné tipo árabe.							
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>				
Tipo(s)								

AGENTES BIOLÓGICOS

Tipo(s) do(s) Agente(s)	Sangue, vísceras, couro, ossos, pelos, dejeções, carnes.				
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>	
Tipo(s)	Luva, luva de raspa, protetor facial, bota de segurança, botina de segurança, óculos de segurança, avental de PVC, touca, máscara, respirador PFF-2, vestimenta de apicultor.				
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	
Tipo(s)					

[Handwritten signature]

AGENTES QUÍMICOS

Substância(s)	Organofosforados.
Classificação da Toxicidade	Certificado conforme o produto.
Tipo ou Natureza da Operação	Aplicação de defensivos organofosforados.
Toxicidade Potencial Ambiental	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
Tipo(s)	Em caso de acidentes ou quebra de embalagens.
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
Tipo(s)	Botina, respirador purificador de ar tipo facial inteira com filtros removíveis, luva nitrílica, avental de PVC.
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	

CONCLUSÃO DO LAUDO

Condições Insalubres	SIM	NÃO			
Da Atividade e/ou Operação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
Grau de Insalubridade	Máximo	Médio	Mínimo	NE (Não Existe)	
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CLASSIFICAÇÃO FINAL	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

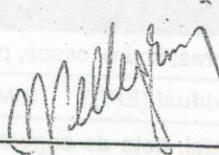
Observações

O reconhecimento das condições insalubres foi baseado nos Anexos 13 e 14 da NR-15 do M.T.E.

Os Técnicos em Zoonoses lotados no Controle de Sinantrópicos também manuseiam produtos químicos do grupo organofosforados que, de acordo com o anexo 13, da NR-15, caracteriza como insalubre de grau médio (20%).

Embora exista a possibilidade de atendimento a animais contaminados por agentes biológicos que ensejam o adicional de grau máximo, tal como trabalho e operações, em contato permanente com carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pelos e dejeções de animais portadores de doenças infecto-contagiosas (carbunculose, brucelose, tuberculose), o contato a essas doenças se dá de forma eventual, motivo pelo qual não a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal.

**PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS
PELO LAUDO**
(Conforme a NR-15, item 15.4.1.1 do M.T.E.)



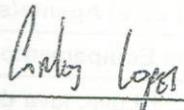
Nilson J. M. Pellegrini

Médico do Trabalho

C.R.M. 4220 – PR

Registro do M.T.E. 4 904

Mat. 10.474-01.



Carlos Eduardo C. Lopes

Eng. de Segurança do Trabalho

CREA 100787/D

Mat. 20788.01

DATA

06/03/2018



Governo do Município de Foz do Iguaçu

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS
DIRETORIA DE SAÚDE OCUPACIONAL



INSALUBRIDADE
AGENTE DE
ENDEMIAS

CONTROLE DE
QUALIDADE
CCZ

FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHOS

A DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional,

Após realizar três vistorias no Centro de Controle de Zoonoses, nos dias 07/02/2018, 22/02/2018 e 28/02/2018, no intuito de verificar as atividades realizadas pelas diversas funções, conclui-se que a norma regulamentadora é clara quando se trata de exposição a agentes biológicos ensejadores de adicional de insalubridade no grau **médio**, ao estabelecer que o mesmo diz respeito, entre outros,

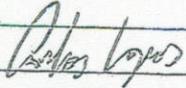
“O trabalho e operações em contato **permanente** com pacientes, animais ou com material infecto-contagante em hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais)”.

O agente de endemias, lotado no Controle de Qualidade, não tem contato permanente ou mesmo intermitente com nenhum animal, seja de forma direta ou indireta, motivo pelo qual a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal. Neste local, os agentes de endemias apenas supervisionam o serviço de campo dos Agentes de Endemias; elaboram relatórios do agente de endemias supervisionado; acompanham as atividades de campo; realizam correções da atividade/processo para minimizar/corrigir falhas; realizam vistorias ambientais para verificar se o agente de endemias realizou a vistoria corretamente.

Vale ressaltar que este agente de endemias realiza vistorias ambientais (com o intuito de verificar se o agente de endemias, responsável pela vistoria naquele local, realizou-a corretamente) e, estes ambientes (domicílios) não constam na relação oficial elaborada pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, anexo 14, da NR-15 – Atividades e Operações Insalubres.

Portanto, a atividade de Agente de Endemias, lotado no Controle de Qualidade, é considerada **SALUBRE**.

Em 08/03/2018,


CARLOS EDUARDO C. LOPES
Eng. Segurança do Trabalho
CREA-PR-100787/D
Diretoria de Saúde Ocupacional / SMAD


M. M. F. L. B. S. M.
Médico do Trabalho - CRM 42207 - MAT 10474
SMAD/PR/Assis. Ocupacional

Obs.: Subitem 5.3 da Instrução Normativa nº 01/97:

“Pede-se que não sejam apostos despachos no verso dos requerimentos ou das folhas de informações para não dificultar o processo de digitalização”.



Governo do Município de Foz do Iguaçu

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS
DIRETORIA DE SAÚDE OCUPACIONAL



INSALUBRIDADE
AGENTE DE
ENDEMIAS

LABORATÓRIO
CCZ

FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHOS

A DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional,

Após realizar três vistorias no Centro de Controle de Zoonoses, nos dias 07/02/2018, 22/02/2018 e 28/02/2018, no intuito de verificar as atividades realizadas pelas diversas funções, conclui-se que a norma regulamentadora é clara quando se trata de exposição a agentes biológicos ensejadores de adicional de insalubridade no grau médio, ao estabelecer que o mesmo diz respeito, entre outros,

“O trabalho e operações em contato **permanente** com pacientes, animais ou com material infecto-contagante em laboratórios, com animais destinados ao preparo de soro, vacinas e outros produtos”.

Embora exista a possibilidade de atendimento a animais contaminados por agentes biológicos que ensejam o adicional de grau máximo, tal como trabalho e operações, em contato **permanente** com carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pelos e dejeções de animais portadores de doenças infecto-contagiosas (carbunculose, brucelose, tuberculose), o contato a essas doenças se dá de forma eventual, motivo pelo qual não a insalubridade não pode ser caracterizada por absoluta falta de enquadramento legal.

Portanto, a atividade de Agente de Endemias, lotado no Laboratório Ambiental, é considerada INSALUBRE de grau médio (20%).

Em 14/02/2018,

CARLOS EDUARDO C. LOPES

Eng. Segurança do Trabalho

CREA-PR 100787/D

Diretoria de Saúde Ocupacional / SMAD

Obs.: Subitem 5.3 da Instrução Normativa nº 01/97:

“Pede-se que não sejam apostos despachos no verso dos requerimentos ou das folhas de informações para não dificultar o processo de digitalização”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU / PARANA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

DISO – Diretoria de Saúde Ocupacional

SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

LAUDO DE INSALUBRIDADE PADRÃO - Agente de Endemias

SECRETARIA	SMSA
DEPARTAMENTO	CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSSES – CCZ
SETOR OU FUNÇÃO	LABORATÓRIO AMBIENTAL CCZ

CARGO/FUNÇÃO	AGENTE DE ENDEMIAS
--------------	--------------------

CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES E/OU OPERAÇÃO

AGENTES FÍSICOS	
	SIM NÃO
Radiação Ionizante	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Radiação Não Ionizante	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Desconforto Térmico	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Umidade	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Ruído Excessivo	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Iluminação Inadequada	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Ventilação Insuficiente	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Poeiras	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	
Outros	<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	

AGENTES BIOLÓGICOS	
Tipo(s) do(s) Agente(s)	Animais ou material infecto-contagiante em laboratórios, gabinetes de autopsias.
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
Tipo(s)	Luva, protetor facial, botina de segurança, bota de segurança, óculos de segurança, jaleco, avental de PVC, touca, máscara.
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	

AGENTES QUÍMICOS

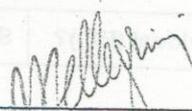
Substância(s)	Ácido acético
Classificação da Toxicidade	Certificado conforme o produto.
Tipo ou Natureza da Operação	Procedimento para clarificação, montagem e identificação de flebotômicos (sem conservação).
Toxicidade Potencial Ambiental	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
Tipo(s)	Em caso de acidentes ou quebra de embalagens e vidraria.
Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI)?	SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
Tipo(s)	Luva, máscara PPF3 "S", protetor facial, jaleco, pipeta.
Existem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC)?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
Tipo(s)	

CONCLUSÃO DO LAUDO

Condições Insalubres	SIM	NÃO			
Da Atividade e/ou Operação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
Grau de Insalubridade	Máximo	Médio	Mínimo	NE (Não Existe)	
Da Atividade e/ou Operação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Do Setor e/ou Local do Trabalho	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CLASSIFICAÇÃO FINAL	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Observações O reconhecimento das condições insalubres foi baseado somente no Anexo 14 da NR-15 do M.T.E, pois não temos equipamentos para medição do risco químico, conforme Anexo 11 da NR-15.

PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO LAUDO
(Conforme a NR-15, item 15.4.1.1 do M.T.E.)


 Nilson J. M. Pellegrini
 Médico do Trabalho
 C.R.M. 4220 - PR
 Registro do M.T.E. 4 904


 Carlos Eduardo C. Lopes
 Eng. de Segurança do Trabalho
 CREA 100787/D
 Mat. 20788.01

DATA 25/02/2018

Mat. 10.474-01